



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012



RENOVA ENERGIA

Relatório de Sustentabilidade
2012



4

APRESENTAÇÃO

> sobre o relatório

6

DESEMPENHO SUSTENTÁVEL

> mensagem do presidente

10

A RENOVA ENERGIA

> perfil
> missão, visão, valores e mandamentos
> relacionamento com *stakeholders*
> governança corporativa
> estratégia e gestão

26

DESEMPENHO SOCIAL

> colaboradores
> fornecedores
> comunidade

46

DESEMPENHO ECONÔMICO

> operacional

58

DESEMPENHO AMBIENTAL

> meio ambiente

66

PERSPECTIVAS E DESAFIOS

70

ANEXOS

> sumário GRI
> balanço social 2012 - (ibase)
> balanços patrimoniais





apresentação

Pelo segundo ano consecutivo, apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade com as ações que consideramos mais relevantes nos âmbitos econômico, social e ambiental referentes ao período de janeiro a dezembro de 2012.

GRI 3.4 Este Relatório atende aos requisitos de nível de aplicação B, do Guia de Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI - G3.1), assim como de seu suplemento de Energia e Utilidades. Questões relativas a este documento podem ser encaminhadas para o e-mail renova@renovaenergia.com.br.

GRI 3.1, 3.3, 3.6, 3.7, 3.8 O documento contempla todas as operações (eólica e de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e as formas de gestão e relacionamento da Renova Energia com seus contratados, fornecedores de equipamentos, de serviços de engenharia e desenvolvimento de projetos de geração eólicos, colaboradores e comunidades.

Para qualificar e aprimorar a relevância das informações divulgadas realizamos uma revisão criteriosa de fatores externos (*external factors review*) – processo que incluiu a avaliação dos relatórios de desempenho de empresas do setor de energia elétrica e de companhias notadamente reconhecidas pela qualidade de seus Relatórios de Sustentabilidade. Aprendemos muito nesta observação e

retratamos alguns aspectos apreendidos na edição 2012 de nosso Relatório de Sustentabilidade.

Além disso, consultamos as partes envolvidas com o objetivo de levantar e priorizar suas questões de maior interesse. Foram ouvidos 15 colaboradores da Renova e 27 *stakeholders* da região em que atuamos, entre representantes e líderes da comunidade, autoridades locais, poder público, empresas, fornecedores, empregados próprios e terceiros. Promovemos ainda pesquisa via web com acionistas e agências de financiamento.

A partir das consultas definimos os principais temas materiais, que estão priorizados neste Relatório, são eles: água, educação ambiental, biodiversidade, gestão ambiental, impacto econômico indireto, desempenho econômico, desenvolvimento territorial, imagem e transparência, saúde e segurança, gestão de relacionamento com partes envolvidas, participação e promoção do acesso às políticas públicas, reassentamento, gestão de funcionários, práticas trabalhistas, expectativa/demanda de gestão e compensação por impactos socioambientais e/ou socioeconômicos, impactos socioambientais, gestão da cadeia e conformidade.

Vale lembrar que possíveis reformulações de informações publicadas em relatórios anteriores

GRI 3.5, 4.15, 4.16, 4.17

GRI 3.10, 3.11



e suas justificativas estão apresentadas ao longo deste documento. Não identificamos alterações significativas de escopo, limite ou métodos de medição em relação à publicação de 2011.

Um aspecto que consideramos muito importante foi o foco no processo de elaboração deste Relatório. Aprofundamos as análises feitas nas etapas de construção do relatório, o que nos proporcionou novos aprendizados e novas oportunidades de

gestão dos aspectos da Sustentabilidade.

Temos a certeza que o Relatório de Sustentabilidade 2012 é um documento robusto do ponto de vista informacional porque retrata com precisão as principais ações da Renova neste ano.

Ney Maron de Freitas

Diretor de Sustentabilidade e Comunicação

Relatório		C	C+	B	B+	A	A+
Níveis de aplicação							
Conteúdo do Relatório	Perfil da G3.1	Responder aos itens: 1.1; 2.1 - 2.10; 3.1 - 3.8, 3.10 - 3.12; 4.1 - 4.4, 4.14 - 4.15.	Com Verificação Externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17.	Com Verificação Externa	O mesmo exigido para o nível B.	Com Verificação Externa
	Informações sobre a Forma de Gestão da G3.1	Não exigido.		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador.		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador.	
	Indicadores de Desempenho da G3.1 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.**		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, dir. humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto***.		Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

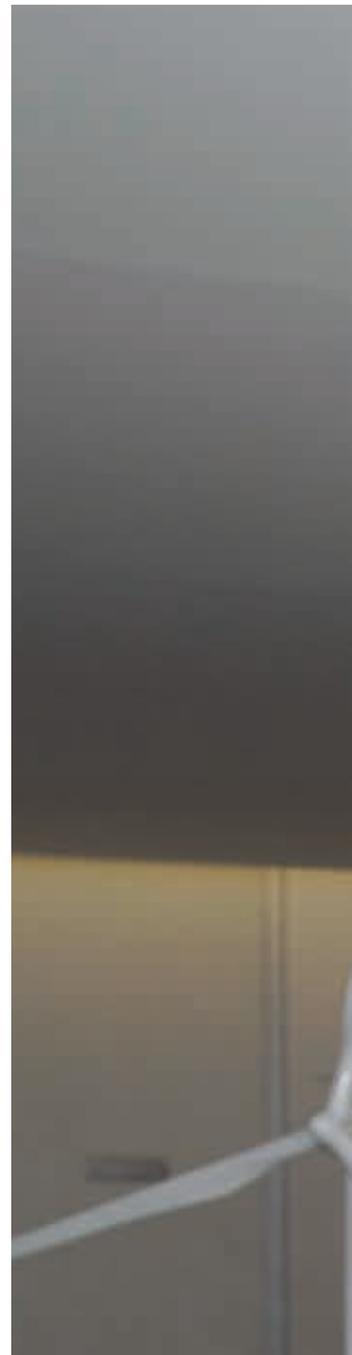
* Suplemento Setorial em sua versão final.

** Indicadores de Desempenho podem ser selecionados de qualquer Suplemento Setorial finalizado, mas 7 de 10 devem ser das Diretrizes Originais do GRI.

*** Indicadores de Desempenho podem ser selecionados de qualquer Suplemento Setorial finalizado, mas 14 de 20 devem ser das Diretrizes Originais do GRI.



desempenho SUSTENTÁVEL



GRI
11
12

O ano de 2012 foi marcante para a história da Renova. A empresa, alinhada ao propósito de gerar energia renovável e de ser sustentável ao fazê-lo, obteve grandes conquistas e enfrentou com sucesso os desafios do período. Assim, vem realizando o sonho de ser uma companhia cujo modelo de negócios é relevante para o Brasil, em sintonia com demandas ambientais e sociais.

Após a entrada da Light Energia no bloco de controle da Renova, em 2011, foram implantadas e aperfeiçoadas novas diretrizes de governança corporativa na companhia, cujo Conselho de Administração, em janeiro de 2012, atribuiu a mim a responsabilidade do cargo de diretor-presidente. Até então, estavam à frente da gestão da empresa seus sócios-fundadores Renato Amaral e Ricardo Delneri, que passaram a atuar exclusivamente junto ao Conselho de Administração.

Em 2012 tivemos a entrada da BNDESPAR no quadro de acionistas da Renova, que aportou R\$ 260,7 milhões, passou a deter 12,1% do capital social da empresa e indicou um membro ao Conselho de Administração. A BNDESPAR tem contribuído ativamente com sua experiência na estruturação de projetos de energia, e o investimento trouxe maior robustez à nossa estrutura de capital, fundamental para suportar o plano de expansão da Renova.



Nesse contexto, a presidência me foi confiada com a missão de preservar o dinamismo, a agilidade e a flexibilidade – características que compõem o DNA da empresa – e aprimorar os processos internos para levá-la a ser a mais eficiente e inovadora do setor. O ano de 2012 foi o período de transição que transformou a Renova: de empresa pré-operacional em companhia líder em geração de energia eólica contratada do Brasil.

Nesse sentido, vários passos foram dados no ano. O mais emblemático deles foi a inauguração do Alto Sertão I, com capacidade instalada de quase 300 MW, considerado o maior complexo eólico da América Latina. Adicionalmente aos projetos em operação comercial, temos ainda 924,5 MW de capacidade instalada em projetos eólicos já contratados nos mercados livre e regulado a serem entregues até 2017.

Ao concluir a construção de seu primeiro empreendimento eólico, a empresa assimilou todo o conhecimento dos processos de construção, implantação, logística e licenciamento. Todo esse aprendizado foi colocado em prática quando iniciamos na mesma região as obras do Alto Sertão II, com 386,1 MW de capacidade instalada. O complexo é composto por 15 parques eólicos com entregas previstas para setembro de 2013 e março de 2014.



Outro grande marco do período foi a venda do primeiro projeto de geração de energia solar sob o modelo de geração distribuída, com capacidade instalada de 25,65 kWp, em Pilar de Goiás (GO). O projeto está alinhado à nossa crença na viabilidade da energia solar na medida em que o mercado amadureça formas de financiamento, tal como existem em países que já inseriram a energia solar em suas matrizes, e que os grandes fabricantes mundiais coloquem o Brasil em seus radares, a exemplo do que ocorreu com a fonte eólica nos últimos anos.

Também criamos nossa comercializadora de energia - fonte importante de diversificação de crescimento.

Em atuação conjunta com as comercializadoras do grupo Light, temos ampliado nossa potencial carteira de clientes. A comercializadora da Renova foi responsável por negócios de mais de 100,0 MW de capacidade instalada em seu primeiro ano de operação.

Ainda em 2012 iniciamos as tratativas com a Alstom para a contratação de cerca de 440 aerogeradores, no valor de aproximadamente €1 bilhão, nos próximos quatro anos. O conjunto de aerogeradores corresponde à capacidade instalada de 1,2 GW

- volume de energia que equivale à quase totalidade da geração atual do mercado eólico brasileiro. A parceria permite aumentar nossa competitividade e eficiência, pois contaremos com desenvolvimento de tecnologia adequada aos nossos ventos, ganho de escala, compromisso para fornecimento de longo prazo e otimização da logística, reduzindo custos e mitigando riscos.

Nosso desempenho no período resultou no alcance de receita operacional líquida de R\$ 115,6 milhões, expansão de 216,4% em relação a 2011. Já o EBITDA de R\$ 56,4 milhões representou aumento de R\$ 64,1 milhões se comparado aos R\$ 7,7 milhões negativos do período anterior, refletindo também o aumento no montante de energia vendida.

Todas essas conquistas revelam o acerto da estratégia de nosso plano de negócios e posicionam 2012 como um dos anos mais relevantes de nossa história, quando, graças à eficiência operacional e disciplina financeira, entregamos todas as obras no prazo acordado e conforme o orçamento previsto.

O período de aprendizado resultou em grandes êxitos. Mostramos nossa capacidade e flexibilidade ao concentrar nossos esforços na atuação

Mostramos nossa capacidade e flexibilidade ao concentrar nossos esforços na atuação no Mercado Livre e manter nossa participação no Ambiente Regulado.



no Mercado Livre e manter nossa participação no Ambiente Regulado. Adotamos uma postura colaborativa, e trabalhamos em conjunto com a Chesf para agilizar as obras das linhas de transmissão não finalizadas como previsto. Revisitamos contratos e internalizamos atividades estratégicas para nossos negócios. A ocorrência de um incêndio, por causas naturais, também evidenciou a necessidade de serem supridas deficiências da infraestrutura pública local com um melhor aparelhamento da brigada de incêndio própria.

Consideramos que tão importante quanto as nossas realizações do ano foi tê-las viabilizado em linha com a sustentabilidade. Esse conceito está indelével em nosso DNA, manifestando-se tanto nas atividades-fim, conduzidas de forma a causar o menor impacto possível ao ambiente, como pela promoção de ações de desenvolvimento das localidades onde atuamos. Um dos exemplos é o Programa Catavento, que destina R\$ 9,4 milhões para tornar viáveis iniciativas em quatro dimensões: Meio Ambiente, Socioeconomia, Cultura e Patrimônio e Desenvolvimento Organizacional.

Também atuamos para aproximar a cadeia produtiva de nossas operações. Assim, ao concentrarmos as empresas fornecedoras no entorno de nossas unidades, promovemos o desenvolvimento local, reduzimos custos e emissões relacionadas ao transporte e tornamos nossa operação

mais competitiva. Além disso, na busca de soluções operacionais, nos empenhamos em conhecer nossos parceiros e seus processos, e agimos de forma influente, compartilhando alternativas, exigindo deles melhor desempenho, adoção de boas práticas e mais eficiência.

Para alcançar o sucesso, contamos especialmente com nossos colaboradores, que consideramos ser nosso mais valioso ativo e com os quais mantemos uma comunicação transparente e objetiva. Buscamos identificá-los com a nossa filosofia e os nossos valores e incentivá-los a disseminar boas práticas.

Ocupamos hoje posição econômica sólida e temos acesso a diversas formas de financiamento de capital. Isso nos torna uma empresa atrativa, com um plano de negócio que assegura a rentabilidade dos acionistas.

Mostramos, assim, que é possível crescer de forma sustentável, fomentando o desenvolvimento de todos os envolvidos no processo – comunidades, colaboradores, governo, fornecedores e acionistas – e oferecendo à sociedade uma forma eficiente e competitiva de gerar energia renovável, além de contribuir para o crescimento do Brasil.

Mathias Becker

Diretor-presidente



A RENOVA ENERGIA

- > perfil
- > missão, visão, valores e mandamentos
- > relacionamento com *stakeholders*
- > governança corporativa
- > estratégia e gestão



Primeira de sua área de atuação a ter ações listadas na BM&FBovespa, a empresa gere os negócios com base em sua Missão, Visão e em seus Valores e Mandamentos. Com os *stakeholders* busca manter diálogos transparentes, identificando formas de contribuir com o desenvolvimento sustentável do País.



PERFIL



GRI 21 **Fundada em 2001, a Renova Energia** é uma empresa brasileira de geração de energia elétrica obtida a partir de fontes renováveis, como eólica, solar e Pequena Central Hidrelétrica (PCH). Líder em geração eólica no Brasil e referência no desenvolvimento de projetos de energia renovável, a empresa adota como estratégia de negócios o desenvolvimento de projetos de forma integrada, da prospecção à implantação e operação de seus parques geradores.

GRI 22 25 Em julho de 2012, a companhia concluiu seu primeiro complexo eólico, Alto Sertão I, o maior da América Latina. Instalado no Sudoeste da Bahia, nos municípios de Caetité, Guanambi e Igaporã, o empreendimento compreende 14 parques com capacidade instalada de 294,4 MW. Além disso, ao final do período, seu portfólio de negócios também incluía na Bahia 15 parques de geração de energia eólica que compreenderão o complexo eólico Alto Sertão II, com capacidade total instalada de 386,1 MW. No mesmo estado, mantém três PCHs com capacidade instalada total de 41,8 MW. Já em Goiás, desenvolve unidade de produção de energia solar.

GRI 29 Para atuar de forma equilibrada nos Mercados Livre e Regulado e assegurar seu crescimento sustentável, a Renova Energia lançou em 2012 sua

comercializadora própria. Além de diversificar as receitas, a nova área elabora projetos sob medida e híbridos, com *mix* de energia oriunda de fontes solar e eólica, oferecendo preços competitivos.

A companhia foi a primeira de seu segmento a ter ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) e a única de energia renovável a integrar o Nível 2 de Governança Corporativa da instituição. Seu modelo de governança está baseado nas melhores práticas internacionais e é referência no setor de energia no Brasil. O controle acionário é compartilhado entre Light e RR Participações. Em 2012, alinhada com o projeto de capitalização, a BN-DESPAR passou a fazer parte do grupo de acionistas, com aporte de R\$ 260,7 milhões.

A Renova mantém sede na capital paulista e unidades operacionais em Salvador e Caetité (BA) e em Belo Horizonte (MG). Ao final do período, reunia uma equipe multidisciplinar e altamente capacitada de 178 colaboradores próprios, entre eles profissionais com grande experiência em seu setor de atuação. Registrou receita líquida de cerca de R\$ 115 milhões com venda de energia.

Sob essa organização e com equipe qualificada, espírito inovador e compromisso com a sustentabilidade, a companhia tem obtido reconhecimento



não só no Brasil, mas também no exterior. Em 2012, a revista britânica *The New Economy*, referência internacional na cobertura de tecnologia limpa, a elegeu e ao seu diretor-presidente, Mathias Becker, respectivamente a melhor empresa de energia renovável e o melhor CEO da América do Sul.

GRI
210

Portfólio de empresas e contratos

GRI
22
27

Empresa	Capacidade de produção instalada	Contrato
Energética Serra da Prata S.A.	41,8 MW	Proinfa
Centrais Eólicas Alvorada S.A.	8,0 MW	
Centrais Eólicas Candiba S.A.	9,6 MW	
Centrais Eólicas Guanambi S.A.	20,8 MW	
Centrais Eólicas Guirapá S.A.	28,8 MW	
Centrais Eólicas Igarorã S.A.	30,4 MW	
Centrais Eólicas Ilhéus S.A.	11,2 MW	
Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A.	24,0 MW	Leilão de Energia de Reserva (LER 2009)
Centrais Eólicas Nossa Senhora Conceição S.A.	28,8 MW	
Centrais Eólicas Pajeú do Vento S.A.	25,6 MW	
Centrais Eólicas Pindaí S.A.	24,0 MW	
Centrais Eólicas Planaltina S.A.	27,2 MW	
Centrais Eólicas Porto Seguro S.A.	6,4 MW	
Centrais Eólicas Rio Verde S.A.	30,4 MW	
Centrais Eólicas Serra do Salto S.A.	19,2 MW	
Centrais Eólica Morrão S.A	28,8 MW	
Centrais Eólicas da Prata S.A	20,8 MW	
Centrais Eólicas dos Araças S.A	30,4 MW	Leilão de Energia de Reserva (LER 2010)
Centrais Eólicas Seraíma S.A	28,8 MW	
Centrais Eólicas Tanque S.A	28,8 MW	
Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A	22,4 MW	
Centrais Eólicas Ametista S.A.	28,8 MW	
Centrais Eólicas Borgo S.A.	19,2 MW	
Centrais Eólicas Caetité S.A.	28,8 MW	
Centrais Eólicas Dourados S.A.	28,8 MW	
Centrais Eólicas Espigão S.A.	9,6 MW	Leilão de Energia Nova (LEN 2011)
Centrais Eólicas Maron S.A.	28,8 MW	
Centrais Eólicas Pelourinho S.A.	22,4 MW	
Centrais Eólicas Pilões S.A.	28,8 MW	
Centrais Eólicas Serra do Espinhaço S.A.	17,6 MW	
Renova Energia S.A. (São Salvador)*	22,4 MW	Leilão de Energia Nova (LEN 2012)

* aguardando publicação da Portaria



MISSÃO, VISÃO, valores e mandamentos

GRI
4.8

A missão, visão e os valores da Renova refletem os compromissos da empresa e qualificam sua atuação e seu planejamento estratégico.

Missão

Originar, desenvolver, implantar e operar empreendimentos de geração de energia renovável em larga escala e com forte disciplina financeira, atendendo às necessidades dos nossos clientes, valorizando nossos colaboradores e respeitando a integração harmoniosa com o meio ambiente e as comunidades nas quais atuamos.

Visão

Ser nos próximos 5 anos a melhor e mais rentável empresa de energia renovável no Brasil, trabalhan-

do de forma empreendedora, criativa, eficiente e sustentável com todos os *stakeholders*.

Valores

- > **Paixão por Resultados:** Buscamos espontaneamente melhorar sempre, com urgência nas mudanças e excelência na execução.
- > **Construir Juntos:** Agimos pensando no coletivo, procurando realizar um sonho compartilhado.
- > **Foco nas Pessoas:** Criamos um ambiente que estimula o crescimento e o reconhecimento das pessoas.
- > **Responsabilidade:** Respondemos por nossas atitudes, demonstramos transparência e ética em todas as situações e com todos os públicos.



Mandamentos

- **Sonho:** Deve ser tão grande que seja capaz de fazer todos remarem juntos na mesma direção.
- **Lucro:** Constante e crescente, para sustentar o crescimento.
- **Responsabilidade:** Todos os atos e fatos da companhia têm um responsável, o qual ficará com os bônus, mas também arcará com os ônus. As discussões são sempre bem-vindas, mas, ao final, alguém tem que tomar a decisão e assumir a responsabilidade por ela.
- **Meritocracia:** Adotamos uma política agressiva de remuneração variável na Renova, de forma a recompensar cada um na velocidade do próprio esforço e talento.
- **Carreira:** Os principais executivos da empresa devem cuidar da estratégia e da mobilidade de pessoas, abrindo caminho para que os melhores cresçam.
- **Sucesso:** Montamos nosso time apenas com os melhores. Só é possível galgar uma posição superior com alguém que possa te substituir à altura.
- **Desempenho:** Insatisfação permanente, urgência nas mudanças e complacência zero para garanti-las. É melhor segurar o acelerado do que empurrar o parado.
- **Exemplo:** Acreditamos na liderança por meio de exemplos. Os gestos do dia-a-dia, assim como as atitudes heroicas, criam líderes naturais.
- **Ambiente:** Alegre, simples, informal, objetivo e transparente.
- **Burocracia:** Não toleramos excesso de burocracia, sofisticções desnecessárias.
- **Trabalho:** Trabalhamos de forma eficiente em busca da excelência, sem deixar de lado a alegria. A sorte é resultado de muito trabalho.
- **Foco:** É fundamental, não é possível ser bom em tudo. Devemos nos concentrar no que é essencial.
- **Coragem:** Não temos medo de situações desagradáveis. "É melhor ficar vermelho na hora do que amarelo a vida inteira".
- **Ética:** Não toleramos atitudes escusas ou sem ética. Ações como essas corroem a cultura da empresa.
- **Discrição:** Sempre. Somente aparecemos com um objetivo definido.
- **Bom senso:** É tão ou mais importante que um grande conhecimento. O simples é melhor que o complicado.
- **Criatividade:** Devemos ser criativos, sem medo de copiar e aperfeiçoar bons exemplos, quando necessário.
- **Hierarquia:** Deve ser exercida com respeito e somente para a tomada de decisões. Não existem degraus e todos se comunicam.
- **Horário:** A presença na empresa é essencial, mas cada um tem responsabilidade sobre seus próprios horários. Os resultados o julgarão mais do que o cartão de ponto.
- **Senso de grupo:** Cada um faz o seu sem, no entanto, perder o objetivo comum.



relacionamento com *stakeholders*

GRI 4.11 **A Renova Energia visa a manutenção da proximidade com os *stakeholders*** de suas operações por meio de diálogos transparentes e da promoção de ações socioambientais. Em sua gestão, considera o Princípio da Precaução¹, segundo o qual a ausência de absoluta certeza científica não deve ser razão para adiar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a ameaça de danos sérios ou irreversíveis ao meio ambiente ou à saúde humana. Exemplo é o fato de a companhia contemplar possíveis riscos ambientais em todas as avaliações de viabilidade de seus empreendimentos, desde as etapas iniciais de planejamento.

GRI 4.12 Esse compromisso está refletido também na perspectiva de adesão a iniciativas externas de caráter ambiental, como o processo voluntário de assinatura do Pacto Global e a busca de alinhamento aos critérios socioambientais dos financiadores signatários dos Princípios do Equador.

GRI 4.13 A empresa é ainda filiada a entidades estratégicas de seu setor, como a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel) e a Associação Brasileira de Energia Eólica

¹ Na Conferência RIO 92 foi proposto formalmente o Princípio da Precaução. A sua definição, dada em 14 de junho de 1992, foi a seguinte: o Princípio da Precaução é a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. Este princípio afirma que a ausência da certeza científica formal, a existência de um risco de um dano sério ou irreversível requer a implementação de medidas que possam prevenir este dano.



(Abeeólica), da qual integra um de seus acionistas.

Para garantir o engajamento dos públicos envolvidos e, assim, qualificar sua atuação, a Renova também mantém processos, iniciativas e setores corporativos de relação com *stakeholders*. A área de Relacionamento com a Comunidade dedica-se ao diálogo com a população do entorno dos empreendimentos, por exemplo. Outro importante vetor de engajamento com a sociedade civil organizada e com o poder público é o Programa Catavento, iniciativa de investimento social privado que reúne projetos desenvolvidos em parceria com os diversos públicos com os quais interage.

O relacionamento com os investidores se dá por intermédio da área de Relações com Investidores, que tem como objetivo informar ao mercado a estratégia da companhia, explicar os números financeiros e contábeis, atender às exigências dos órgãos reguladores e fazer a comunicação com os agentes do mercado de capitais.

governança CORPORATIVA



Única empresa de energia renovável listada no Nível 2 de governança corporativa da bolsa de valores de São Paulo (BM&FBovespa), a Renova Energia adota uma série de regras societárias que promovem o equilíbrio de direitos entre acionistas controladores e minoritários. Também mantém política de retenção de talentos baseada na meritocracia e plano de *stock options* que possibilita a aquisição de ações por empregados e administradores, respeitado o limite de 5% do capital social. A companhia incorpora ainda práticas de responsabilidade socioambiental aplicadas aos negócios.

Esses e outros diferenciais integram o modelo de governança corporativa vigente na companhia, que foi aperfeiçoado com o ingresso da Light em seu capital, em 2011, e está plenamente incorporado ao dia a dia das operações, com princípios, estruturas formais e mecanismos que acompanham as melhores práticas internacionais do mercado.

Os principais padrões éticos e morais que devem ser respeitados em todas as instâncias, por todos os administradores, funcionários, estagiários e prestadores de serviços, estão descritos no *Código de Ética e Conduta*, que versa sobre conflitos de interesse, relacionamento com órgãos públicos, autoridades e auditorias, segurança e responsabilidade socioambiental, informações confidenciais e privilegiadas, relações com a mídia, redes sociais, conformidade com as leis e violações e denúncias.

O documento estabelece, entre outras normas, que considerações pessoais ou relacionamentos externos não devem interferir nos interesses da companhia e, portanto, não se deve utilizar a posição ocupada (de representante da Renova) em benefício próprio, de parentes ou de amigos. Além disso, todos devem proteger informações confidenciais que pertençam à empresa ou a terceiros que eventualmente disponibilizem informações a ela – caso de clientes, por exemplo. Há ainda diretriz de que todos os que agem em nome da organização o façam em conformidade com as normas vigentes e aplicáveis às suas atividades, incluindo-se nesse conceito regras, regulamentos e normas de abrangência local, nacional ou internacional.

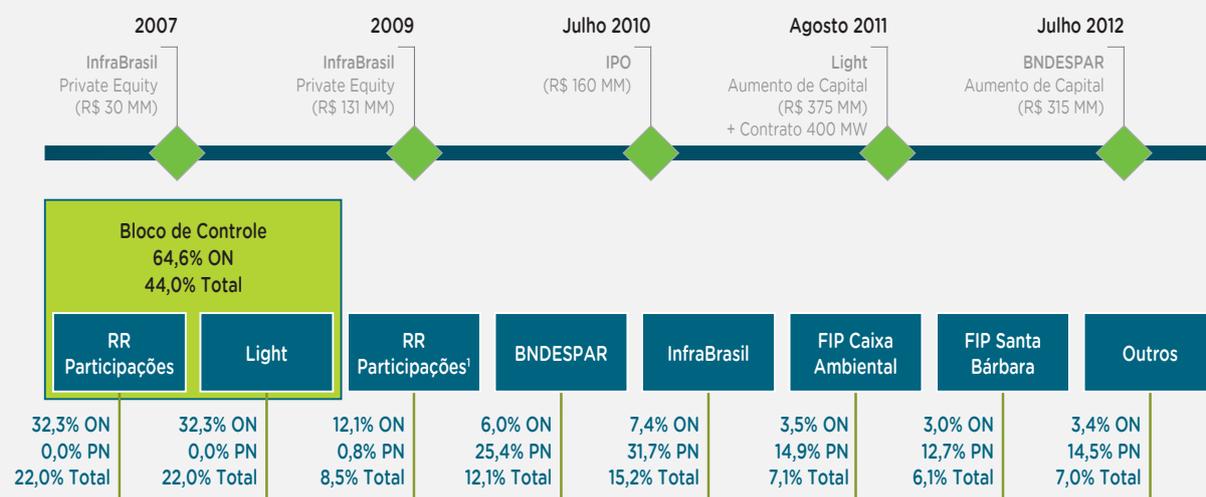
GRI
4.6



Composição acionária

Em 2012, com investimento de R\$ 260,7 milhões, feito por meio de subscrição privada de ações, a BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ingressou no capital social da Renova. O valor total do aumento de capital dessa operação foi de R\$ 314,7 milhões. O negócio agregou robustez à estrutura de capital da companhia, fundamental para seu ciclo de investimentos. Os recursos da transação serão utilizados no apoio à aplicação de seu plano de negócios, que contempla investimentos de R\$ 2,9 bilhões até o fim de 2016.

Composição acionária



Já o capital social, que saltou de R\$ 702,8 milhões, em 31 de dezembro de 2011, para R\$ 1.017,6 milhões, a partir de meados de 2012, estava distribuído de acordo com o quadro de acionistas a seguir.

Renova Energia	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	% do Capital Social Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bloco de Controle	101.123.594	64,6%				
RR Participações	50.561.797	32,3%	0	0,0%	50.561.797	22,0%
Light	50.561.797	32,3%	0	0,0%	50.561.797	22,0%
Outros Acionistas	55.345.801	35,4%	73.445.134	100,0%	128.790.935	56,0%
RR Participações*	18.892.107	12,1%	573.416	0,8%	19.465.523	8,5%
BNDESPAR	9.311.425	6,0%	18.622.850	25,4%	27.934.275	12,1%
InfraBrasil	11.651.467	7,4%	23.302.933	31,7%	34.954.400	15,2%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	3,5%	10.940.586	14,9%	16.410.879	7,1%
FIP Santa Bárbara	4.666.932	3,0%	9.333.860	12,7%	14.000.792	6,1%
Outros	5.353.577	3,4%	10.671.489	14,5%	16.025.066	7,0%
Total	156.469.395	100,0%	73.445.134	100,0%	229.914.529	100,0%

* Ações fora do bloco de controle.

Nota: Bloco de controle considera ações sujeitas ao acordo de acionistas.

No ano, a quantidade total de opções outorgadas, exercidas e integralizadas por meio do plano de opções de compra totalizou 200.207 ações ordinárias nominativas (ONs) e 400.414 ações preferenciais nominativas (PNs), totalizando 600.621 ações, conforme a tabela abaixo.

Opções de ações exercidas no período

Data	Quantidade		
	Ações ON	Ações PN	Total de ações
26/01/2012	22.890	45.780	68.670
01/03/2012	22.000	44.000	66.000
30/05/2012	22.498	44.996	67.494
23/10/2012	5.500	11.000	16.500
11/11/2012	127.319	254.638	381.957
Total	200.207	400.414	600.621



Governança em aprimoramento

Dois fatos marcaram a governança corporativa da Renova Energia em 2012. Um deles foi a assinatura de acordo de acionistas, em 6 de novembro, que previu, dentre outros, o direito de a BNDESPAR eleger membro do Conselho de Administração (CA), o que foi concretizado por meio de Assembleia Geral em 19 de abril de 2013. Outro fato foi a dedicação exclusiva dos sócios-fundadores da empresa, Renato Amaral e Ricardo Delneri, ao Conselho de Administração. A mudança já estava prevista no Acordo de Acionistas assinado em agosto de 2011, quando a Light investiu R\$ 360 milhões na companhia e passou a deter 25,8% de seu capital. Desde então, o modelo de governança corporativa vem sendo aprimorado e reúne um conjunto de mecanismos para promover maior interação entre o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva, tornando mais transparente e ágil a tomada de decisões estratégicas.

A presidência foi assumida em janeiro de 2012 por Carlos Mathias Aloysius Becker Neto. O executivo atuou durante 11 anos como consultor e sócio na McKinsey&Company e se especializou em projetos para o setor energético nas áreas de operações, fusões, regulação e trabalhos sobre estratégia de energia para empresas nacionais e internacionais do segmento. Formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Paraná, Becker possui também MBA no Massachusetts Institute of Technology (MIT). Sua carreira na área de energia elétrica foi iniciada na Companhia Paranaense de Energia (Copel). Comandou importantes projetos do setor automotivo na Volvo Brasil e Suécia e também integrou o time de funcionários da Renault em Curitiba (PR).

Estrutura de governança

GRI
4.1

As instâncias que constituem a governança corporativa da Renova são a Assembleia de Acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva. Por intermédio da Assembleia, os acionistas deliberam, entre outras, recomendações e orientações ao CA. Já os funcionários podem encaminhar as demandas por meio de seus gestores e diretores.

Como órgãos colegiados de assessoramento do CA são mantidos ainda seis comitês consultivos: de Gestão, de Talentos e Remuneração, Financeiro, de Auditoria e *Compliance*, de Novas Tecnologias e Prospecção e de Implantação. Cabe a esses órgãos criar processos para cada área da empresa para o aprimoramento da tomada de decisões com mais rapidez, transparência e simetria no acesso às informações. Esses comitês, assim como o CA, têm entre suas atribuições avaliar o desempenho das áreas internas, o que inclui aspectos de sustentabilidade.

Já o monitoramento do desempenho econômico-financeiro ocorre mensalmente, e revisões e debates são realizados trimestralmente, assim como a divulgação dos resultados parciais. A divulgação dos resultados da empresa acontece trimestral e anualmente.

Conselho de Administração

É composto por sete conselheiros efetivos e respectivos suplentes, dos quais dois são independentes. O presidente e demais membros do órgão não ocupam cargos executivos na empresa. São eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição, e se reúnem mensalmente em caráter ordinário, e extraordinariamente sempre que há necessidade. Em 2012 participaram de 19 reuniões.

GRI
4.2
4.3
4.9
LA13

Para determinar a composição do CA são levados em conta as qualificações, os conhecimentos

GRI
4.7



e a reputação dos executivos, assim como outros critérios definidos pelos acionistas. No entanto é excluída qualquer consideração de gênero e outros indicadores de diversidade.

Composição do Conselho de Administração	
Ricardo Lopes Delneri	Efetivo
Marcelo Faria Parodi	Suplente
Renato do Amaral Figueiredo	Efetivo
Rubens Brandt	Suplente
Geoffrey David Cleaver	Efetivo
Carlos José Teixeira Corrêa	Suplente
Rodrigo Matos Huet de Bacellar	Independente
Joaquim Dias de Castro	Suplente
Eduardo Munemori	Independente
Alexandre Braghetta	Suplente
Evandro Leite Vasconcelos	Efetivo
Paulo Roberto Ribeiro Pinto	Suplente
Fernando Henrique Schuffner Neto	Efetivo
Gilberto José Cardoso	Suplente

Diretoria-Executiva

É formada por até cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos, admitida a recondução. O órgão responde ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral de Acionistas¹. Em 2012 era composto por cinco diretores²:

¹ Em novembro de 2012 foi encaminhada solicitação de alteração de nomenclaturas e unificação de diretorias para a Assembleia Geral. As adequações referiram-se à Diretoria Jurídica e Compras, anteriormente chamada de Diretoria Jurídica e Regulatória, e à Diretoria de Sustentabilidade e Comunicação, chamada de Diretoria de Meio Ambiente. Também foram unificadas: a Diretoria Financeira, de Controladoria, de Planejamento e de Administração e a Diretoria de Relações com Investidores e Novos Negócios, a qual passou a denominar-se Diretoria Financeira e de Relações com Investidores (RI), e; a Diretoria de Operações e Diretoria de Engenharia e Construção, a qual passou a denominar-se Diretoria de Engenharia e Operações

² Os perfis dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva podem ser conferidos no site da empresa: www.renovaenergia.com.br, nos links Investidores/Governança Corporativa.



- **Carlos Mathias Aloysius Becker Neto**
Diretor-presidente
- **Pedro Villas Boas Pileggi**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- **Ney Maron de Freitas**
Diretor de Sustentabilidade e Comunicação
- **Luiz Eduardo Bittencourt Freitas**
Diretor Jurídico e de Compras
- **Alexandre Nogueira Machado**
Diretor de Engenharia e de Operações.

Em novembro de 2012, Alexandre Nogueira Machado foi eleito novo Diretor de Engenharia e Operações, ocupando a vaga aberta pela saída de Marcelo Amaral em setembro do mesmo ano.

Comitês

- **Gestão:** Responsável pela formulação das estratégias de atuação, definição do plano de negócios e orçamento, pelo estabelecimento de metas e indicadores e monitoramento do desempenho operacional da empresa. É composto por Evandro Leite Vasconcelos, Gilberto José de Cardoso, Ricardo Delneri e Renato Amaral.
- **Talentos e Remuneração:** Tem como objetivo orientar o planejamento estratégico da gestão de pessoas e a política de remuneração, e mo-



nitorar a aplicação das políticas, incluindo apoio na avaliação dos membros do Conselho de Administração. Integram o comitê Ana Silvia Corso Matte, Douglas Braga Ferraz de Oliveira, Renato Amaral e Ricardo Delneri.

- **Financeiro:** Atua na avaliação de investimentos e desinvestimentos em negócios compreendidos no objeto social da companhia e na identificação de necessidades financeiras e proposição de mecanismos para supri-las. Seus membros são Luiz Felipe Negreiros de Sá, Douglas Braga Ferraz de Oliveira, Ricardo Delneri e Renato Amaral.
- **Auditoria e Compliance:** Responde pela avaliação e pelo controle da auditoria independente e da auditoria interna, bem como pela revisão das demonstrações financeiras da companhia. É formado por André Rocha Mahmoud, Douglas Braga Ferraz de Oliveira, Renato Amaral e Ricardo Delneri.

- **Novas Tecnologias e Prospecção:** Encarregado de propor e acompanhar o desenvolvimento e o estudo de novas tecnologias e novos modelos de negócios e acompanhar o *pipeline* de projetos eólicos da Renova. É composto por Luís Fernando de Almeida Guimarães, Douglas Braga Ferraz de Oliveira, Renato Amaral e Ricardo Delneri.
- **Implantação:** Tem como função acompanhar e elaborar parecer ao CA na contratação de fornecedores para obras da companhia, definição de estratégias e de planos de ação e acompanhar o andamento e execução das obras e as operações eólicas e de PCHs da Renova. Integram o comitê Gilberto José de Cardoso, Luís Fernando de Almeida Guimarães, Renato Amaral e Ricardo Delneri.

estratégia e GESTÃO

Para amparar seu plano de crescimento e sua intenção de tornar-se líder do segmento em geração de valor ao mercado – o que inclui promover o desenvolvimento sustentável e a interação harmoniosa com as comunidades do entorno de seus projetos –, a Renova materializou em 2012 seu Plano Estratégico, refletindo as mudanças ocorridas desde o ingresso da Light como acionista. Até então, a gestão econômica era feita a partir de decisões dos comitês Financeiro e de Gestão, que estabeleciam metas e objetivos corporativos.

O novo modelo – fruto de profunda análise de mercado e potencialidades internas, para a qual foram utilizadas ferramentas/métodos como *Análise SWOT*, ou *Análise PFOA* (Potencialidades, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) – define os focos em relação a clientes, fontes de geração de energia e localização geográfica dos empreendimentos, entre outros aspectos do negócio. O resultado desse trabalho culminou no desenvolvimento do Plano Estratégico, que foi aprovado pela Diretoria e acionistas no evento “Dia do Planejamento Estratégico”, promovido no segundo semestre e compartilhado com todos os colaboradores por meio de *roadshows* nas unidades da empresa.

A companhia elaborou sua estratégia de atua-

ção para um horizonte de cinco anos. Essa estratégia de longo prazo é traduzida em objetivos e metas para cada ano e desdobrada a cada uma das diretorias. Objetivos anuais são convertidos em programas, que por sua vez são compostos por projetos que traduzem o Plano de Ações (PAs) da Renova para o ano. A área de Planejamento Estratégico & Performance de Gestão, responsável por esse processo, monitora mensalmente o desempenho de todos os projetos e programas. Já a Diretoria Financeira responde pelos relatórios mensais de acompanhamento de resultados financeiros.

Também mensalmente o desempenho das diretorias é reportado aos comitês, assim como as ações corretivas adotadas em casos de desvios. A remuneração variável paga pela com-

panhia está atrelada aos resultados dos PAs. Tanto as metas de desempenho econômico da Renova quanto as ações para alcançá-las fazem parte do planejamento estratégico da empresa, e são divulgadas internamente entre todos os seus colaboradores.

Também no âmbito do Planejamento Estratégico, a companhia analisa sua interação com mercados específicos, avaliando *market share*, competitividade dos projetos e *benchmark* de tecnologias, de forma a diferenciar sua atuação.

O Plano Estratégico da Renova deverá ser executado nos próximos cinco anos.

Permeando a estratégia, a Missão, a Visão e os Valores reforçam ainda seu compromisso com o desenvolvimento regional sustentável, o que envolve, por exemplo, a busca por fornecedores locais de materiais e serviços. No mesmo sentido, estimula o desenvolvimento da cadeia de produção de projetos de energias renováveis no Brasil, como forma de ampliar a competitividade de seus empreendimentos por meio da redução de despesas logísticas e do enquadramento em iniciativas estaduais de benefícios fiscais.

Riscos e oportunidades

GRI 12

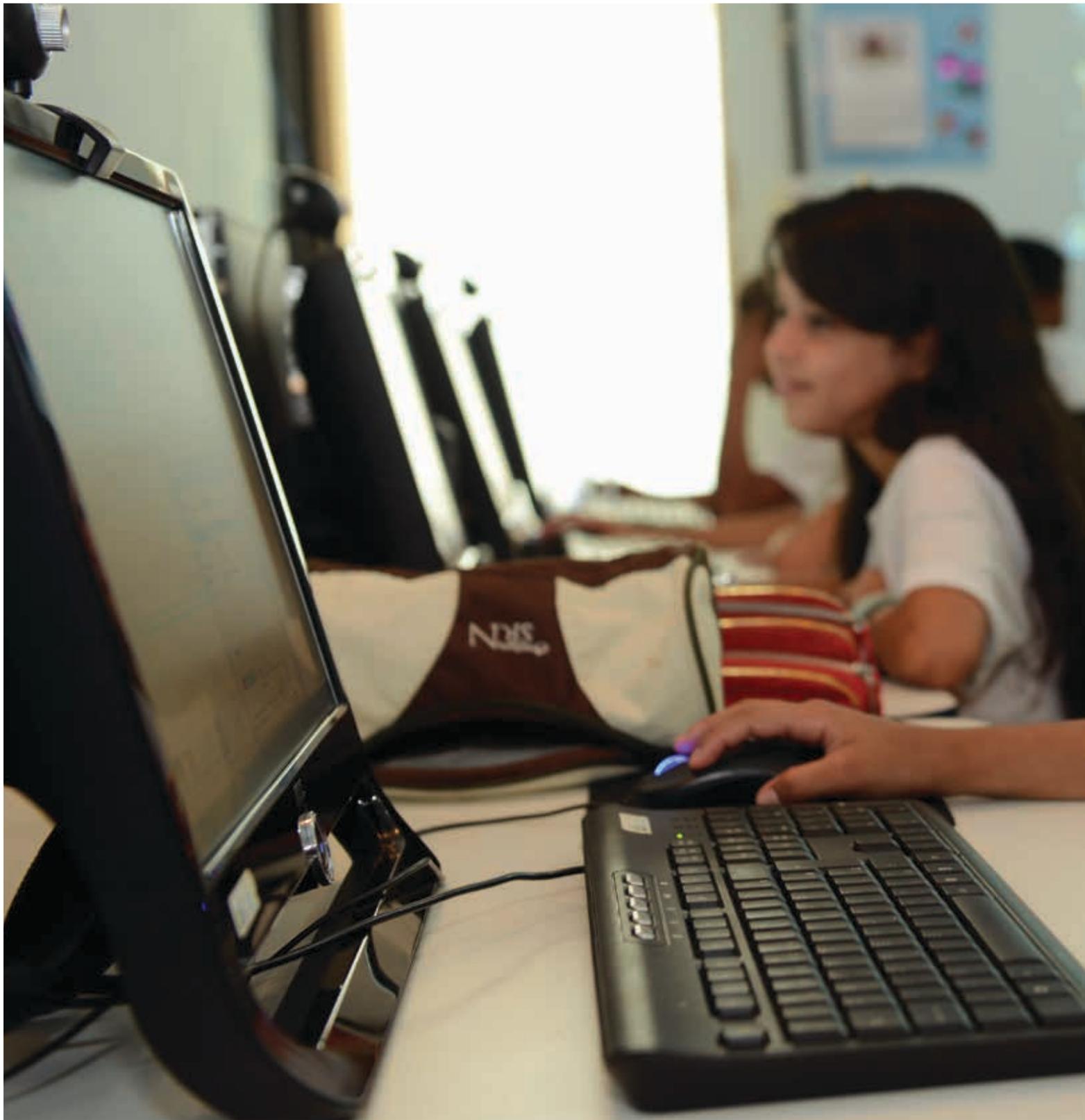
Em seu Planejamento Estratégico, a Renova identifica os principais riscos para o negócio, como os de mercado, regulatórios, macroeconômicos e tecnológicos. Essas análises apoiam substancialmente a determinação das oportunidades que serão desenvolvidas. Da mesma forma, detecta novas oportunidades, avaliando a participação em novos leilões, projetos e clientes no ambiente livre (ACL).

A Renova conta com o Sistema de Gestão da

Conformidade Legal, que está implantado, onde são incluídos os assuntos de saúde, segurança e meio ambiente e regulatórios para o setor. A empresa avalia a aplicabilidade dos requisitos ao seu negócio e realiza divulgação interna para adequação dos requisitos.

Exemplo dessa prática foi o acompanhamento da aprovação do Projeto de Lei de Conversão nº 30/2012, referente à Medida Provisória nº 579 – sobre renovação das concessões para as transmissoras, geradoras e distribuidoras de energia elétrica e redução de cerca de 20% no preço final da tarifa para clientes do mercado cativo de energia. A medida não ocasionou impactos negativos diretos à companhia, já que ativos de geração da Renova estão sob o regime de autorizações obtidas no âmbito regulatório que entrou em vigor a partir de 2004. Tratam-se, portanto, de autorizações novas, ao passo que o Projeto de Lei de Conversão 30/2012 regula concessões antigas. Ainda assim, a empresa avalia os impactos e oportunidades que as medidas podem trazer para o setor de atuação.

Objetivos e metas		
Objetivos e metas	Comentários	Objetivos futuros
Desempenho em projetos		
Assegurar a conclusão da implantação do complexo Alto Sertão I referente à comercialização realizada no leilão de reserva em 2009 (LER2009)	A Renova realizou a entrega dos parques no prazo e com custo e qualidade estabelecidos	Melhorar a eficiência da empresa na implantação dos próximos empreendimentos
Assegurar o início das obras do complexo Alto Sertão II referentes à comercialização realizada no leilão de reserva em 2010	A Renova iniciou a construção de Alto Sertão II em 2012 para garantir a conclusão no custo e prazo previstos para 2013	Assegurar a conclusão da implantação do empreendimento Alto Sertão II em 2013 no prazo e com custo e qualidade estabelecidos
Garantir o crescimento orgânico da companhia por meio da comercialização de energia nos ambientes regulados e livre	A Renova criou estratégia de comercialização para venda de energia no mercado livre	Ampliar a participação da empresa na venda de energia no mercado livre
Desenvolver uma nova fonte de energia renovável no portfólio de oferta de produtos	A Renova iniciou em 2012 o desenvolvimento de projeto de energia solar	Crescer organicamente na comercialização da solução definida para energia solar
Desempenho socioambiental		
Implantação do Programa Socioambiental denominado Catavento	Em 2012 a Renova implantou seu programa de Investimento Social Privado	Atuar como agente de promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios do entorno de sua operação



DESEMPENHO SOCIAL

- > colaboradores
- > fornecedores
- > comunidade



A atuação socialmente responsável da Renova está expressa no relacionamento respeitoso e estimulante mantido com seus colaboradores, fornecedores e com as comunidades do entorno de suas operações. Assim, a companhia age de forma ética e transparente e agrega valor regionalmente e para toda a sociedade brasileira.



colaboradores

A Renova Energia mantém excelente ambiente corporativo e estimula continuamente o crescimento profissional de seu quadro de talentos, que inclui as melhores equipes especializadas em energia renovável do Brasil. A cultura da empresa visa a estimular a paixão pelo trabalho, o respeito ao meio ambiente e o comprometimento com práticas sustentáveis e com a geração de valor para clientes, acionistas, comunidades, parceiros e fornecedores.

A gestão de colaboradores é amparada pelas Diretrizes de Recursos Humanos, formuladas com base nos Valores e Mandamentos da organização, e contempla processos de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, remuneração e benefícios, administração de pessoal e programa de estágio.

Embora não detenha sistematização própria para identificar riscos e oportunidades, a empresa conta com uma agenda de treinamentos específicos para cada área, cujo cumprimento é controlado pelos profissionais. As diretrizes ficam disponíveis na Intranet para consulta de todos os colaboradores.

GRI LA1 LA2 **Quadro funcional**

Reflexo do crescimento sustentado da companhia, o número de funcionários aumenta ano a ano: o quadro próprio cresceu 122,5% entre 2010 e 2012. Além dos 178 profissionais próprios, atuaram sob diferentes tipos de contratos 1.509 terceiros, totalizando ao fim do período 1.687 profissionais. Em 2012, a taxa de rotatividade dos funcionários próprios em regime integral teve média anual de apenas 2,93%.



Total de colaboradores próprios por gênero



Total de colaboradores próprios por região

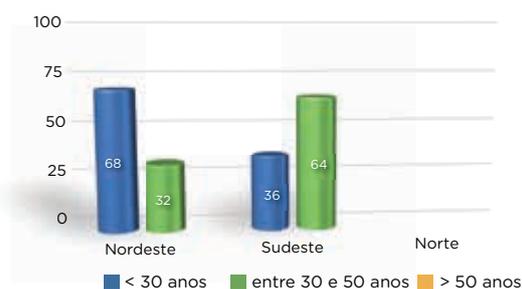


Percentual de colaboradores próprios (por gênero e região)

Ano	Região	Total de integrantes por gênero	
		Homens	Mulheres
2012	Sudeste	34%	21%
	Nordeste	21%	24%
	Norte	0%	0%
	Total Brasil	55%	45%
2011	Sudeste	29%	21%
	Nordeste	25%	25%
	Norte	0%	1%
	Total Brasil	53%	47%
2010	Sudeste	26%	19%
	Nordeste	33%	21%
	Norte	0%	1%
	Total Brasil	59%	41%

Total de entrantes próprios (por gênero e região)				
Ano	Região	Total de integrantes por gênero		
		Homens	Mulheres	
2012	Sudeste	20	33	
	Nordeste	16	9	
	Norte	0	0	
	Total Brasil	36	42	
2011	Sudeste	15	21	
	Nordeste	17	26	
	Norte	1	0	
	Total Brasil	33	47	
2010	Sudeste	26	35	
	Nordeste	30	30	
	Norte	1	0	
	Total Brasil	57	65	

Percentual de novos entrantes (próprios) por faixa etária/total em 2012



Total de desligados próprios (por gênero e região)				
Ano	Região	Total (por gênero)		Total (por região)
		Homens	Mulheres	
2012	Sudeste	6	9	15
	Nordeste	4	5	9
	Norte	1	0	1
	Total Brasil	11	14	25

Nota: Esses números incluem os desligamentos voluntários.

Total de terceiros (por gênero, contrato de trabalho e região)					
Ano	Região	Tempo integral		Meio período	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
2012	Sudeste	2	2	8	2
	Nordeste	1.447	36	5	0
	Norte	7		0	0
	Total Brasil	1.456	38	13	2
2011	Sudeste	0	0	0	0
	Nordeste	922	49	0	0
	Norte	0	0	0	0
	Total Brasil	929	49	0	0

Treinamento e capacitação

Em 2012, para aprimorar as competências e a atuação de seus colaboradores, a Renova passou a desdobrar as metas de trabalho, definidas de acordo com o modelo de competências e desenvolvimento dos profissionais, em Planos de Ação (PAs). Na fase inicial, o trabalho envolveu as diretorias, mas, em 2013, será estendido a todo o quadro de talentos.

Os PAs são avaliados e monitorados periodicamente, e os resultados divulgados a cada área da empresa. Ainda no exercício, os objetivos e as metas foram disseminados para toda a organização por meio de treinamentos e *workshops* de competências.

A companhia também oferece subsídios para o aperfeiçoamento educacional e profissional dos funcionários, sendo que tanto o desempenho como os resultados são acom-



panhados pelos respectivos responsáveis. Os destaques em 2012 foram o *Assessment e Coaching* dos Executivos, o *Team Building* da Superintendência de Desenvolvimento Eólico e o *workshop* sobre o Modelo de Competências, realizado para 100% dos colaboradores da empresa.

GRI
HR3

Foi oferecido ainda a 100% do quadro treinamento formal em temas relacionados a direitos humanos, em um total de 2.126 horas. Foram discutidas questões relacionadas aos Mandamentos e Valores da organização e ao *Código de Ética e Conduta*, que aborda temas como práticas não discriminatórias e preservação da integridade física de terceiros e funcionários. Desde 2012, essas regras estão à disposição na Intranet e, a partir de 2013, passarão a ser apresentadas aos novos funcionários no Programa de Integração.

Assim como em 2010 e 2011, em 2012 não houve registro de casos de discriminação na Renova. Embora a companhia não tenha processo formal para a identificação dessas ocorrências, gestores e profissionais do RH estão orientados a identificá-las no dia a dia.

GRI
L410

Número médio de horas de treinamento (por empregado, por gênero e por categoria funcional)

Ano	Categoria profissional	Homens	Mulheres
2012	Diretoria	7,60	-
	Administrativo	16,21	17,08
	Operacional	15,58	6,77
	Total	15,66	15,39
2011	Diretoria	2,14	-
	Administrativo	-	-
	Operacional	3,00	3,75
	Total	0,72	0,55



Desempenho e remuneração

GRI
LA12

Com o objetivo de desenvolver uma política de remuneração variável assertiva, a Renova Energia promoveu em 2012 a análise de desempenho de 33 colaboradores executivos, com base no grau de alcance das metas estabelecidas nos PAs. Além desse grupo, os profissionais da área Solar/Novas Tecnologias também tiveram sua remuneração variável atrelada ao alcance de metas. Já os empregados com graus de especialistas e coordenadores foram avaliados por um comitê de desenvolvimento formado pelos membros do Comitê Executivo da companhia. Os demais colaboradores não receberam avaliação formal de desempenho no período – processo que se estenderá a 100% do quadro em 2013.

Um avanço do período foi a elaboração e adoção da Gestão Integrada de RH, que incluiu estrutura de cargos e salários, grades IPEs (*International Position Evaluation*) e metodologia de remuneração. O projeto, apresentado a todos os profissionais, foi desenvolvido com base em entrevistas com os principais executivos e gestores inter-

nos; análise da competitividade externa – estudo de mercado; tabelas de gestão da remuneração; *benchmark* de práticas de administração e política salarial; e diagnóstico e recomendações dos planos de incentivos de curto e longo prazos.

Com essa completa estruturação, a empresa busca tornar-se cada vez mais atrativa e competitiva aos colaboradores. Adotou como filosofia de remuneração comparar-se, em termos de salário-base, à média de mercado e acima do mercado quando analisada a remuneração total do empregado.

Oferece ainda pacote de benefícios que inclui vale-refeição, vale-transporte, assistências médica-hospitalar e odontológica extensiva aos dependentes e sem ônus para o empregado, seguro de vida e subsídio para academias de ginástica, subsídio integral para curso de inglês e subsídio parcial para cursos de graduação e pós-graduação.

GRI
EC5

GRI
LA3

Saúde e segurança

A segurança de seus colaboradores e a promoção da saúde são valores inegociáveis para a Renova Energia, que atua em conformidade com a legisla-



ção e mantém Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) em todas as operações.

Para garantir a mesma qualidade e segurança na atuação dos terceiros, a empresa contratou no exercício uma consultoria para apoiar a equipe na fiscalização das contratadas que atuam na construção civil, montagem e em serviços eletromecânicos.

Também teve início em 2012 a elaboração de procedimentos de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), e foram concluídos os requisitos de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) nos Termos de Referência (TRs) para contratação das empresas responsáveis pela construção dos parques eólicos do Leilão de Energia de Reserva (LER2010) e Leilão de Energia Nova (LEN2011).

GRI
LA6

Outra demonstração do compromisso da organização com a saúde e a segurança é o fato de 100% dos funcionários estarem representados em comitês formais que tratam dos temas por meio de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Na unidade Caetité, a Renova também adota Serviço Especializado em Engenharia e Se-

gurança do Trabalho (SESMET), representado por um técnico de segurança.

Em decorrência de todos esses cuidados e da atenção com o tema, a empresa não registrou óbito no ano. No entanto, ocorreu uma lesão, no gênero feminino, o que resultou em taxa de lesão (TL) de 0,55 (inclui colaboradores dos dois gêneros). Quanto às questões sobre absenteísmo e dias perdidos, a Renova iniciará um plano de controle e divulgará os dados coletados no próximo relatório.

GRI
LA7

Os funcionários têm à disposição ainda programas de educação e treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco de doenças graves - ação que se estende à comunidade. De acordo com a atividade exercida pelo profissional, são oferecidos também treinamentos em segurança e exigido o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

GRI
LA8

fornecedores

GRI
EC6

A Renova busca formalizar parcerias de longo prazo com seus fornecedores, e, por isso, prioriza a contratação de parceiros comerciais das regiões em que atua. Também busca influenciar a instalação de empresas no entorno de seus empreendimentos como forma de promover o desenvolvimento das comunidades locais. Para isso, embora não mantenha política de determinação de margem de preferência ou obrigatoriedade da aquisição de materiais e serviços, dá prioridade a compras locais – caso da Bahia, por exemplo, feitas com fornecedores do Estado. Em 2012, 39% do total das compras já puderam ser realizadas localmente. Sob o mesmo princípio, a companhia controla a gestão da mão de obra local de sua cadeia de suprimentos, buscando garantir a contratação de no mínimo 70% de profissionais do entorno.

Já para qualificar sua cadeia produtiva, a Renova prioriza o fechamento de negócios com fornecedores que adotem práticas sociais e ambientais responsáveis e atendam aos requisitos legais pertinentes. Nesse sentido, a área de Suprimentos exige para a habilitação e o pagamento de parceiros comerciais, seja de materiais, seja de serviços, documentação que comprove o cumprimento das obrigações fiscais, financeiras e trabalhistas. Além disso, a Renova mantém gestor e equipe próprios em cada operação.

GRI
HR6
HR7

Os contratos incluem ainda aspectos de saúde e segurança e o compromisso com a não utilização, em nenhuma circunstância, de trabalho infantil e/ou escravo. No ano, a organização não identificou riscos de uso de mão de obra dessa natureza em suas operações.

GRI
HR2

Adicionalmente, em 2012, dos 42 fornecedores significativos – 39 para eólica e três para PCHs –, 28 apresentaram documentação comprobatória de respeito a questões referentes a direitos humanos (26 para eólica e dois para PCH), o que representa 67% do total. Ainda não foram estabelecidas condicionantes de melhora do desempenho do fornecedor decorrentes de não conformidade em aspectos de direitos humanos.





A empresa concluiu, no ano, a implantação de sistema ERP, o que permitirá não só armazenar todos os dados e as informações dos pedidos e contratos realizados, mas a efetiva aplicação das regras e dos processos acordados com os parceiros, aprimorando as relações comerciais.

Para dar agilidade ao processo de contratação e compra, a Renova concede aos gestores de cada área poderes de seleção dos produtos e serviços que melhor se adequem às suas necessidades, respeitados os limites de R\$ 10 mil para pedidos de compras e R\$ 100 mil para contratos. Baseado em levantamento das aquisições realizadas em 2012, com esses valores de corte, a área de compras participou com 75% das transações, que respondem por 90% do volume contratado, descontando-se as grandes contratações dos projetos eólicos (aerogeradores, obras civis, montagem, transporte e balanço da planta), das quais a área de compras participa integralmente.

COMUNIDADES



A sustentabilidade é um dos pilares do modelo de negócio da Renova, seja em sua atividade-fim – geração de energia renovável –, seja pelas ações direcionadas ao desenvolvimento do entorno de suas áreas de atuação. A instalação do complexo eólico Alto Sertão I é um exemplo. O modelo adotado foi o arrendamento, e não a aquisição de terras, porque a companhia entende que a propriedade é o bem mais precioso para o homem do campo. Assim, beneficia mais de 300 famílias com renda extra que ajuda a movimentar a economia local. Além disso, elas podem continuar a exercer suas atividades anteriores, como agricultura e pecuária, que convivem em harmonia com a geração de energia eólica – o que significa minimizar os impactos de deslocamentos. A necessidade intensiva de mão de obra, por sua vez – outro efeito do empreendimento – foi suprida por meio da contratação de 70% de trabalhadores locais, reiterando as diretrizes de desenvolvimento da região.

Já por intermédio do Programa Catavento, que reúne um conjunto de projetos socioambientais, a Renova está investindo R\$ 9,4 milhões em ações que contribuem para o desenvolvimento territorial sustentável, no âmbito de quatro dimensões de impacto: Socioeconomia, Meio Ambiente, Desenvolvimento Organizacional e Cultura e



Patrimônio. O Plano Museológico para instalação do Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB) é um exemplo de projeto da dimensão Cultura e Patrimônio, e surgiu do desejo das comunidades envolvidas na implantação do complexo eólico Alto Sertão I em manter o acervo arqueológico resgatado na fase de investigação para a instalação do empreendimento. O cuidadoso planejamento naquela etapa resultou na identificação de 176 sítios arqueológicos e 389 sítios históricos, além da coleta de 30 mil peças de valor arqueológico. O Plano tem como premissa valorizar e fortalecer as identidades locais e os patrimônios culturais tradicionais, e contará com uma sede e dez núcleos museológicos espalhados nos municípios de Caetité, Guanambi e Igaporã. O Plano Museológi-

co, construído por meio de processo participativo que envolveu mais de 2 mil pessoas, entre elas comunidades quilombolas, reúne diretrizes de implantação e planejamento para os cinco primeiros anos do MASB.

Outra constante preocupação da empresa é com a disponibilidade do recurso hídrico – bem tão precioso quanto escasso no semiárido. Diante da maior estiagem dos últimos 47 anos, que atingiu vários municípios, incluindo Caetité, Guanambi e Igaporã, a Renova apoiou as comunidades fornecendo a água captada nos poços outorgados para o empreendimento.

Também colocou em prática uma intervenção prevista no Catavento para recuperação de barragens, no âmbito da dimensão ambiental do pro-

grama, que garante água para cerca de 300 famílias da zona rural. As barragens das comunidades de Beira Rio e Aroeiras acumulam água da chuva e contribuem sobremaneira para o abastecimento no período de estiagem.

Impactos sociais

Em sintonia com sua Missão, a Renova vai além do atendimento aos requisitos legais relacionados à avaliação de riscos e aos impactos de seus empreendimentos. Para mitigá-los, realiza avaliações no âmbito dos estudos ambientais e do monitoramento dos indicadores socioeconômicos.

Também mantém equipe de relacionamento com comunidades e Plano de Comunicação que contempla diretrizes de informação com esse público, acompanhamento dos arrendatários e divulgação sobre ações da Renova. Possui ainda um veículo bimestral de comunicação, o jornal *Circulador*, além de utilizar meios de comunicação locais, como rádio, *blogs* e sites.

As iniciativas para identificar os impactos socioambientais se estendem a todas as atividades da Renova. Para as PCHs, que operam desde 2008, a empresa elabora Relatório de Monitoramento, sendo que apenas nos dois primeiros anos foram identificados impactos. Realiza ainda monitoramento de questões socioeconômicas e, para estreitar o relacionamento com os moradores do entorno, criou o Grupo de Trabalho de Saúde e Educação, que conta com participação da Secretaria de Saúde e Educação do município de Vereda. Participa como membro do Comitê de Bacias Hidrográficas dos rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu (CBH-PIJ). Também para os parques eólicos, são elaborados estudos ambientais dos meios físico, biótico e socioeconômico. Na atuação para gerir os impactos, conta com o apoio da Comissão Técnica de Garantia Ambiental (CTGA), Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A comunicação dos impactos, do monitoramento e de seus resultados é feita pelo *Circula-*

GRI
SO1

GRI
SO10

GRI
SO9

Impactos negativos	Ações mitigatórias
Restrição à residência em um raio de influência de 300 metros no entorno dos equipamentos, bem como a restrição de uso das áreas correspondente aos acessos	Indenização dos moradores afetados, de acordo com o Plano de Indenização Assistida e as avaliações de bens e benfeitorias
Aumento do fluxo de veículos nas vias de acesso do empreendimento, vias locais e regionais	Plano de controle e monitoramento do tráfego e Programa de Educação Ambiental - PEA
Chegada de pessoas de fora da comunidade para a execução da obra (o impacto é temporário, contínuo, direto, de curto prazo, real, reversível, local, baixa magnitude e baixa importância)	Programa de Educação Ambiental - PEA, Programa de Educação em Saúde, Programa de Capacitação de Mão de Obra Local com a priorização de contratação de mão de obra local e o Programa de Monitoramento de Indicadores Socioambientais
Ruído, poeira, tráfego de veículos e máquinas (impactos temporários, contínuos, diretos, de curto prazo, reais, reversíveis, locais, média magnitude e alta importância)	Programa de Comunicação Social, Programa de Monitoramento e Controle de Tráfego e ações de dispersões de particulados
O consumo de água para realização de obras no semiárido baiano (considerado reversível, local, de média magnitude e importância moderada)	Utilização somente de água de fontes outorgadas
Alteração temporária da qualidade da água de algumas nascentes localizadas no entorno do projeto, decorrente do carreamento de sedimentos no período chuvoso	Programa de Monitoramento da Qualidade da Água das nascentes da área de entorno do empreendimento e Plano de Controle de Processos Erosivos
Alteração da paisagem local (impacto permanente e de longo prazo, percebido pelas partes interessadas, de abrangência pontual, com magnitude e importância moderadas para a Renova)	Não há

dor e por boletins periódicos no site.

Buscando minimizar o deslocamento dos moradores, além de optar pelo arrendamento das terras, a Companhia desde o início do processo de definição dos projetos investiga a existência de áreas habitadas, contemplando ações para mitigar os impactos, como alteração de traçados de acessos.

Para a gestão desses impactos, são implementados os planos de Remoção Temporária, Remoção Definitiva e Indenização Assistida, elaborados de acordo com cada situação. A relocação pode ser definitiva ou temporária, com ou sem indenização. Os planos são precedidos de diagnóstico socioeconômico com avaliação da situação e definição de iniciativas de indenização, validadas pelas partes interessadas. O gerenciamento de impactos, em casos de deslocamento, inclui a identificação das famílias afetadas e a indenização, que tem por premissa garantir as mesmas condições de vida ou melhorá-las. Há também negociação para definir condições e o novo local de residência, pactuado diretamente com as famílias envolvidas.

Do total demonstrado na tabela abaixo, 11 famílias, totalizando 48 pessoas, foram deslocadas fisicamente. As demais se referem a deslocamento econômico e foram indenizadas pessoas em um raio de 300 metros da instalação do aerogerador, em função de limitações de uso para fins residenciais.

Número de pessoas indenizadas

Tipo de construções	2012	2011
Projetos de expansão	396	386
Instalação de novas unidades geradoras	100	184
Vias de acesso	10	128
Linhas de transmissão e rede coletora	24*	107

*Só ocorreram deslocamentos pela construção de linhas de transmissão.



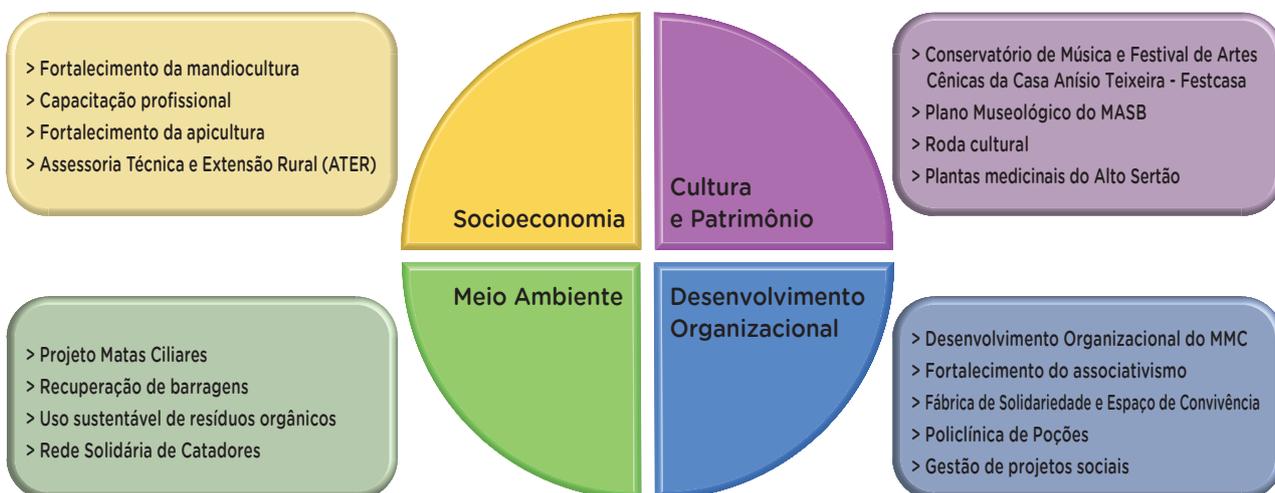
Programa Catavento

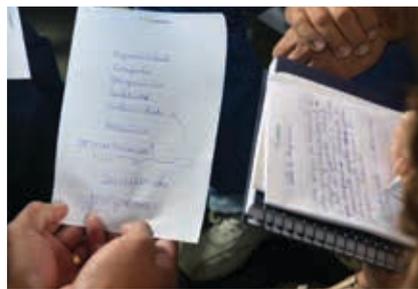
Iniciativa de caráter voluntário, o Programa Catavento foi elaborado com base em consulta participativa às partes interessadas e suas iniciativas foram todas planejadas para atender às demandas de comunidades do entorno dos Parques do Leilão de Energia de Reserva – LER2009, o que inclui o poder público municipal, organizações da sociedade civil e a população dos municípios de Caetité, Guanambi e Igaporã.

A primeira fase envolve investimentos ao longo do biênio 2012-2013, direcionados aos projetos cujos resultados esperados estão focados em quatro dimensões de impacto: Socioeconomia, Cultura e Patrimônio, Meio Ambiente e Desenvolvimento Organizacional. O recurso, R\$ 9,4 milhões, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é investido em ações gradativas, priorizando as áreas de implantação dos parques eólicos do LER2009. Foram contempladas ações já existentes, em processo de planejamento ou de execução pelas organizações locais, além de novas iniciativas propostas pelas comunidades.



Entre os projetos contemplados na primeira fase estão o Plano Museológico Museu de Arqueologia do Alto Sertão da Bahia (MASB), Festival de Artes Cênicas (Festcasa) e Conservatório de Música Anísio Teixeira, projeto de capacitação profissional, recuperação de barragens, preservação de matas ciliares, assessoria técnica e extensão rural, fortalecimento da apicultura e projeto de plantas medicinais do Alto Sertão, entre outros.





De forma estratégica, os projetos do Programa Catavento foram agrupados por dimensões de impacto, o que facilita a gestão e a identificação das demandas técnicas que foram necessárias à implantação. Entretanto, o sentido maior da adoção das quatro dimensões de impacto como norteadora da iniciativa foi a contribuição à perspectiva territorial de seu alcance. Os quadros a seguir expõem o resultado desse trabalho e os investimentos por dimensão.

O Programa Catavento é a ação de Investimento Social Privado mais relevante da empresa e tem como desafio a promoção do desenvolvimento do território a partir de uma atuação que fortalece a construção da identidade e o capital social. Assim, alinha-se às estratégias da Renova, que considera a responsabilidade socioambiental como vetor para a condução de seus negócios.

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos projetos que compõe o Programa Catavento.

Programa Catavento	
Projetos	Objetivos dos projetos por dimensão
Dimensão Socioeconomia	
Fortalecimento da mandiocultura	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fortalecer cadeias produtivas locais; ➤ Qualificar jovens e adultos para o mercado de trabalho; ➤ Proporcionar educação digital para cidadania e capacitação profissional; e ➤ Promover organização rural produtiva sob a perspectiva da agroecologia.
Capacitação profissional	
Fortalecimento da apicultura	
Assessoria Técnica e Extensão Rural (ATER)	
Dimensão Cultura e Patrimônio	
Conservatório de Música e Festival de Artes Cênicas da Casa Anísio Teixeira - Festcasa (ver foto pág. 45)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Valorizar a história, cultura e patrimônio arqueológico do Alto Sertão da Bahia; ➤ Contribuir para perpetuação do conhecimento no uso de fitoterápicos; e ➤ Estimular a produção cultural, formação de plateia e arte-educação pelo teatro, música e dança.
Plano Museológico do MASB	
Roda cultural	
Plantas medicinais do Alto Sertão	
Dimensão Meio Ambiente	
Projeto Matas Ciliares	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contribuir para a disponibilidade de recursos hídricos; e ➤ Contribuir para utilização sustentável de resíduos orgânicos e destinação de resíduos sólidos.
Recuperação de barragens	
Uso sustentável de resíduos orgânicos	
Rede Solidária de Catadores	
Dimensão Desenvolvimento Organizacional	
Apoio ao desenvolvimento organizacional do MMC	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Implementar o processo de gestão do Programa Catavento; ➤ Fortalecer a organizações associativas; ➤ Apoiar estruturas públicas municipais de atendimento à população.
Fortalecimento do associativismo	
Centro de Convivência e apoio à Fábrica de Solidariedade	
Apoio à Policlínica Municipal de Poções	
Gestão de projetos sociais	

Investimentos em infraestrutura e serviços para benefício público

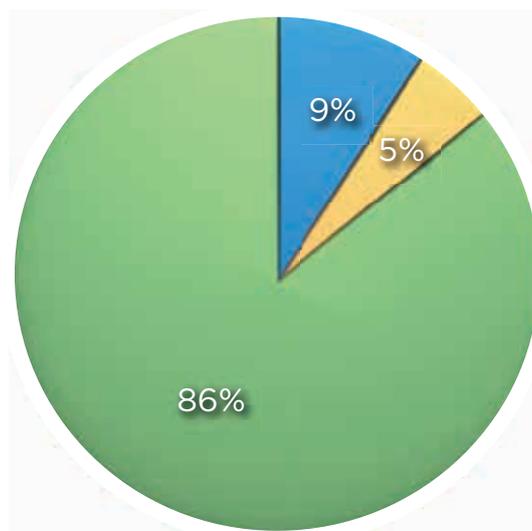
GRI
EC8

A Renova Energia mantém uma política de Patrocínios e Doações (PPD), por meio da qual atendeu a demandas de prefeituras, escolas e grupos/organizações da sociedade civil dos municípios localizados no entorno do Alto Sertão I, o que somou R\$ 208 mil em patrocínios e doações. O objetivo é apoiar iniciativas de interesse público nos âmbitos social, cultural, esportivo, econômico e ambiental. Além dos apoios concedidos por meio da PPD, foram realizadas benfeitorias pontuais em 2012, para as quais o investimento foi de R\$ 360 mil, direcionado a melhorias de estradas, construção de tanques de água, fornecimento de caminhão pipa e cercas para a comunidade. Desse montante, R\$ 60

mil foram destinados aos planos de indenização assistida e residência temporária.

No âmbito do Programa Catavento, também foram investidos no ano R\$ 618 mil em infraestrutura e R\$ 2,85 milhões em serviços. O Programa Catavento foi criado para consolidar a atuação da Renova, ultrapassando as fronteiras econômicas para pensar o território e tornar-se parte dele, conhecendo seus problemas e propondo soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Os recursos destinados no âmbito da iniciativa não são acessados diretamente pelos proponentes, mas encaminhados em forma de serviços, materiais, equipamentos e outros itens necessários à execução dos projetos. O gráfico abaixo mostra a distribuição dos investimentos no ano.

Investimento em infraestrutura e serviços para benefício público por categorias em 2012



● Programa Catavento ● Benfeitorias pontuais ● Patrocínios e doações



GRI S05 Políticas públicas

Com base nas diretrizes internas de Investimento Social Privado e na Política de Patrocínio e Doações, a empresa incentiva e capacita a comunidade para o acesso a políticas públicas disponíveis. Também realiza o engajamento com as prefeituras de Itamaraju e Vereda, na Bahia, quanto à contribuição das PCHs (Energética Serra da Prata - Espra) para as melhorias sociais, ambientais e da educação dos municípios.

A participação no desenvolvimento de políticas públicas tem ainda como foco os aspectos ambientais relacionados aos empreendimentos eólicos e às PCHs. A participação da empresa se dá por intermédio de representações do setor elétrico, como no Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico (FMASE), na Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica) e Associação Brasileira dos Pequenos e Médios Produtores de Energia Elétrica (APMPE). Entre outras contribuições, a empresa aporta conhecimento específico quanto às questões ambientais. Para as operações de energia eólica, vem atuando nas discussões relativas à futura edição de uma norma no âmbito do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), do Ministério

do Meio Ambiente (MMA). As posições tomadas pela empresa estão de acordo com os compromissos públicos de sustentabilidade.

Em 2011 participou ativamente junto a órgãos estaduais e federais de discussões sobre aspectos técnicos envolvidos na logística do transporte de pás eólicas, contribuindo com o tema. Na Bahia, participou em diversos fóruns das discussões atinentes aos aspectos ambientais relacionados a empreendimentos eólicos.

Além disso, participou de debates técnicos com órgãos governamentais e representações do setor elétrico, aportando conhecimento específico quanto às questões ambientais envolvidas no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos eólicos, contribuindo quanto aos aspectos processuais/administrativos, bem como a identificação de estudos essenciais para subsidiar o processo de licenciamento ambiental no setor.

No ano, a empresa fez quatro doações, de R\$ 50 mil cada uma, para candidatos às prefeituras dos municípios de Caetité, Guanambi e Igaporã, de acordo com as normas do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A companhia não é conivente com práticas de corrupção e portanto nunca sofreu processos judiciais referente a este tema.

GRI S06

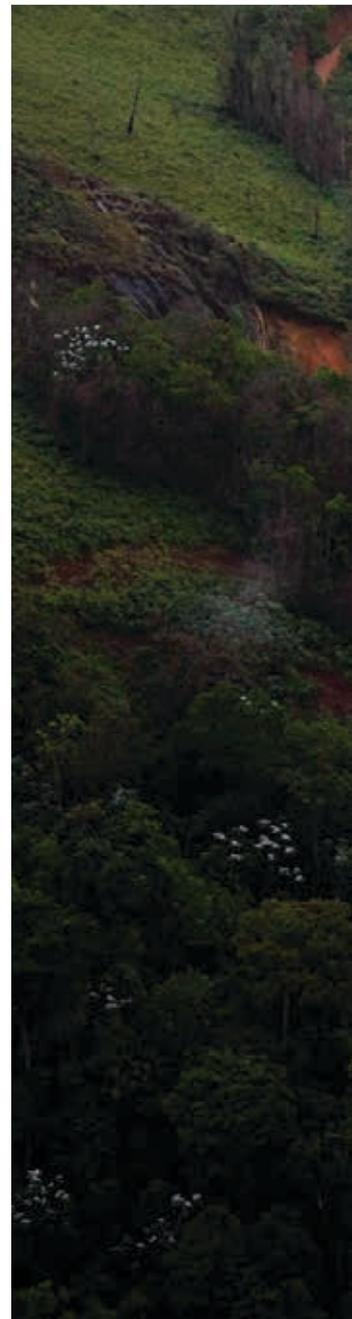


DESEMPENHO ECONÔMICO

> operacional



As operações da Renova aliam eficiência operacional à competência em implantação, o que resulta na entrega dos projetos no prazo e com custos previstos. Graças a esse modo de operar, a empresa acumula resultados consistentes, como crescimento de 214,0% na receita operacional líquida nos últimos três anos.



operacional

A Renova atua nos mercados livre e regulado - no qual o estabelecimento dos contratos de compra e venda de energia se dá por meio de leilões realizados com base nas diretrizes do Ministério das Minas e Energia (MME), promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e operacionalizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A empresa foi bem-sucedida no primeiro leilão de energia de reserva dedicado à fonte eólica (LER2009), comercializando 294,4 MW, e participou de outros certames (LER2010, LEN2011 e LEN2012), somando 702,9 MW de capacidade instalada de energia eólica comercializados no ambiente regulado. Também nesse ambiente, fornece energia gerada por suas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com 41,8 MW de capacidade contratada

pela Eletrobrás no âmbito do Proinfa - programa do governo de incentivo a fontes alternativas.

No mercado livre, firmou acordo estratégico com a Light para a comercialização de 400 MW de capacidade instalada em energia eólica. A entrega da energia contratada será em 2015 e 2016, dividida em dois lotes de 200 MW cada um.

Em 2012, a Renova também assinou dois contratos no mercado livre para fornecimento de 116,0 MW de capacidade instalada.

Em todas as suas operações, a companhia busca aliar eficiência operacional à competência em implantação, o que possibilita que seus projetos sejam entregues no prazo planejado e de acordo com o custo previsto. As questões de sustentabilidade também são contempladas, com a adoção de soluções

GRI
EUTO



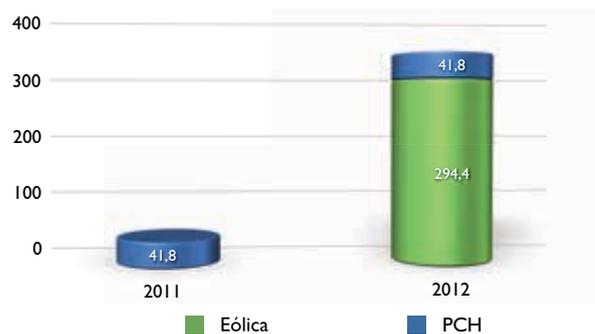
multidisciplinares para vencer os desafios inerentes à construção dos maiores parques eólicos do Brasil.

GRI
EUS

As diretrizes de crescimento – que envolvem objetivos e metas – são definidas no Plano Estratégico da empresa, que baseia ainda a pesquisa e o desenvolvimento de novos projetos. Já o Comitê de Novas Tecnologias e Prospecção propõe e acompanha o estudo e a criação de tecnologias e modelos de negócios, e monitora o *pipeline* de projetos eólicos em desenvolvimento. Atua também no desenvolvimento de soluções para a geração de energias renováveis e avalia novas tecnologias e sua viabilidade nos projetos da companhia.

Com base nessa experiência e em seus diferenciais competitivos, em 2012 a Renova registrou avanços operacionais significativos para sua con-

Capacidade Instalada Operacional (MWh)





solidação. Em 1º de julho, concluiu o Alto Sertão I, maior complexo eólico da América Latina, composto por 14 parques, com 184 aerogeradores de modelo 1.6 XLE da GE, com 1,6 MW de potência nominal, torre de 80 metros e rotor de 82,5 metros de diâmetro. Localizado nos municípios baianos de Caetitê, Igaporã e Guanambi, o empreendimento é considerado um case de sucesso em execução: foi construído em 18 meses e seu êxito deve-se principalmente ao time de profissionais da Renova, em conjunto com fornecedores qualificados.

Quatro meses após a entrega, em outubro, a Aneel publicou os despachos atestando que os parques estavam aptos a operar, o que levou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a iniciar os pagamentos. Com a conclusão do Alto Sertão I, a companhia encerrou 2012 com 336,2 MW operacionais, um crescimento de 704,3% na comparação com os 41,8 MW registrados em 2011.

Já no âmbito do Alto Sertão II, na mesma região do Alto Sertão I, houve a assinatura dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) dos nove parques que comercializaram energia no leilão A-3 de 2011 e o início da montagem dos aerogeradores dos parques que venderam energia no LER2010.

Os 15 parques eólicos que compõem o complexo, com 386,1 MW de capacidade, seguiram para análise de viabilidade de apoio financeiro do BNDES. Além disso, foram assinados contratos de empréstimo-ponte entre o banco e as Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) dos projetos do Alto Sertão II. Eles somam R\$ 300 milhões (com vigência de 180 dias), sendo que o primeiro desembolso, de R\$ 150 milhões, ocorreu em dezembro de 2012.

Ainda no período, a Renova comercializou sua primeira planta solar, no modelo de geração distribuída, com capacidade instalada de 25,65 kWp, em Goiás. O empreendimento possibilitará que a mineradora de ouro Yamana Gold gere energia elétrica para abastecimento próprio, utilizando módulos

fotovoltaicos com tecnologia de silício monocristalino. A sede da mineradora fica no município de Pilar de Goiás, a aproximadamente 250 quilômetros de Goiânia – onde está situada a unidade abastecida com energia solar.

A operação é estratégica para a Renova, que vem investindo na fonte solar e já tem outros projetos em desenvolvimento, além de evidenciar a viabilidade comercial no modelo de geração distribuída. A companhia mantém equipe dedicada ao desenvolvimento de novas tecnologias e acredita que a energia solar tende a tornar-se cada vez mais viável, na medida em que receba incentivos e que haja desenvolvimento de sua cadeia produtiva, como ocorreu com a fonte eólica em 2009.

Alto Sertão II

Leilão	Parques eólicos	Capacidade instalada (MW) ^(*)
LER 2010	Dos Araças	31,86
	Da Prata	21,84
	Morrão	30,24
	Seraíma	30,24
	Tanque	30,00
	Ventos do Nordeste	23,52
	Total LER 2010	167,70
A-3 2011	Ametista	28,56
	Borgo	20,16
	Caetitê	30,24
	Dourados	28,56
	Espigão	10,08
	Maron	30,24
	Pelourinho	21,84
	Pilões	30,24
	Serra do Espinhaço	18,48
	Total A-3 2011	218,40
Total LER 2010 + A-3 2011	386,10	

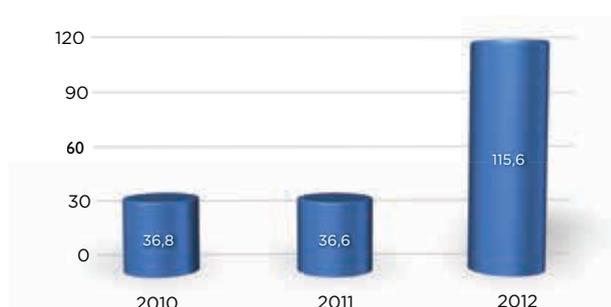
^(*) Considerando a potencial mudança de máquina e ampliação dos parques eólicos sujeita a aprovação técnica e regulatória da Aneel.

Ainda em 2012 avançaram as tratativas para a formalização de contrato de parceria com a Alstom, que prevê o fornecimento, para a Renova, de equipamentos para a instalação de 1,2 GW em energia eólica, com valor aproximado de R\$ 2,6 bilhões.

Econômico-Financeiro

Em 2012, a receita operacional líquida da Renova foi de R\$ 115,6 milhões, expansão de 216,4% na comparação com o exercício anterior, em virtude da entrega do Alto Sertão I, que teve seu início de faturamento aprovado pela Aneel. O crescimento da receita operacional líquida nos últimos três anos foi de 214,0%. Em 2012, o volume de energia vendida foi de 780.694 MWh, aumento de 247,9% em relação ao montante de 2011.

Receita operacional líquida (R\$ milhões)

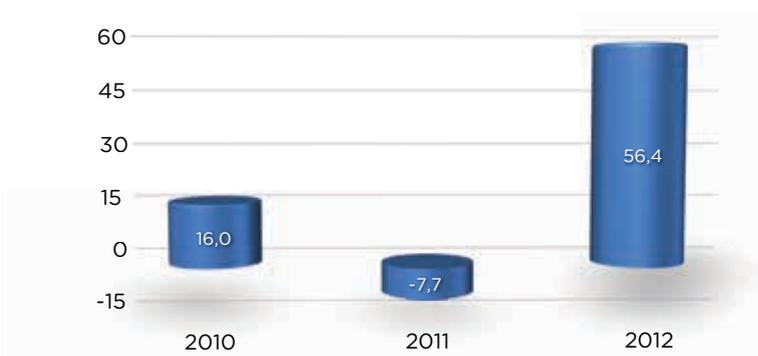


Energia vendida (MWh)



A empresa apurou EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 56,4 milhões, incremento de R\$ 64,1 milhões em relação aos R\$ 7,7 milhões negativos do exercício anterior. O aumento reflete o início do faturamento do Alto Sertão I e a diluição dos custos gerenciáveis e das despesas administrativas.

Ebitda (R\$ milhões)





Alto Sertão I

R\$ 1,2 bilhão

investimento em todo o complexo

3,9 mil

empregos diretos e indiretos gerados durante a construção

294,4 MW

capacidade instalada

data da entrega

1º/07/2012

150 km²

área ocupada

14 parques

número de parques do complexo

184 aerogeradores





Alto Sertão II

R\$ 1,4 bilhão
investimento em todo
o complexo

3,9 mil
empregos diretos e indiretos
gerados durante a construção

386,1 MW
capacidade instalada

230 aerogeradores

data da entrega

> setembro de 2013 (6 parques do LER2010)
> março de 2014 (9 parques do LEN2011)

Número de Parques do Complexo

15 parques

> LER 2010: 6 parques
(167,70 MW de capacidade instalada)
> LEN 2011: 9 parques
(218,40 MW de capacidade instalada).



Já o resultado financeiro líquido consolidado da empresa em 2012 foi de R\$ 22,6 milhões negativo; em 2011 havia apurado receita financeira líquida de R\$ 5,2 milhões. A variação refere-se especialmente aos encargos de dívida referentes ao financiamento dos projetos eólicos do LER2009, que antes do início do faturamento eram capitalizados na conta de ativo imobilizado.

Ainda no período, a Renova registrou prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões, ante prejuízo de R\$ 12,1 milhões em 2011. O resultado líquido reflete os custos e despesas da companhia, que já está preparada para entregar o grande crescimento contratado nos mercados regulado e livre de energia.

Outro fato do ano foi a finalização da 2ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$ 301,9 milhões e prazo total de dez anos. Os recursos foram captados para reforçar o caixa e dar suporte aos investimentos dos projetos do Alto Sertão II. Eles foram a principal razão para o aumento das disponibilidades da empresa, que passaram de R\$ 389,8 milhões em 2011 para R\$ 608,1 milhões no encerramento de 2012.

Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES Salvador Eólica	TJLP + 1,92%	630.836
BNDES (subcrédito social)	TJLP	1.246
BNDES Bahia Eólica	TJLP + 2,18%	314.625
BNDES (subcrédito social)	TJLP	2.818
BNDES Nova Renova	TJLP + 2,94%	150.270
BNB ¹	9,5% a.a.	108.607
Debêntures	123,45% do CDI	307.257
Total do endividamento		1.515.659
Custo de captação		(12.137)
End. líquido dos custos		1.503.522
Disponibilidades		(608.122)
Dívida líquida ²		895.400

¹ Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

² Além das Disponibilidades, a Companhia possui R\$108.154 mil em conta garantia (Cauções e Depósitos).

Os empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 1.515,7 milhões¹. Desse montante, R\$ 949,5 milhões são referentes ao desembolso do BNDES para a construção dos parques eólicos. O restante representa (i): financiamento contratado com o BNB por meio da subsidiária Espra para a construção das PCHs; (ii) empréstimo ponte com o BNDES para a construção dos parques do LER2010 e A-3 2011; e (iv) debêntures. O custo de emissão dos empréstimos e debêntures foi de R\$ 12,1 milhões.

A companhia contratou para os parques eólicos financiamentos na categoria *Project Finance* com o BNDES, que financia de 70% a 75% do capex total de cada projeto.

Os parques do Alto Sertão II já tiveram financiamentos enquadrados no BNDES. Também foram celebrados contratos de empréstimo ponte entre o BNDES e as Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) do Alto Sertão II. Os contratos somam R\$ 300,0 milhões e têm vigência de 180 dias. O primeiro desembolso, no valor de R\$ 150,0 milhões, ocorreu em 27 de dezembro de 2012. Os recursos serão utilizados na implementação dos parques eólicos.

¹ O total representa o valor contabilizado e juros gerados, além do custo de captação das operações.

Cronograma de vencimentos (R\$ milhões)

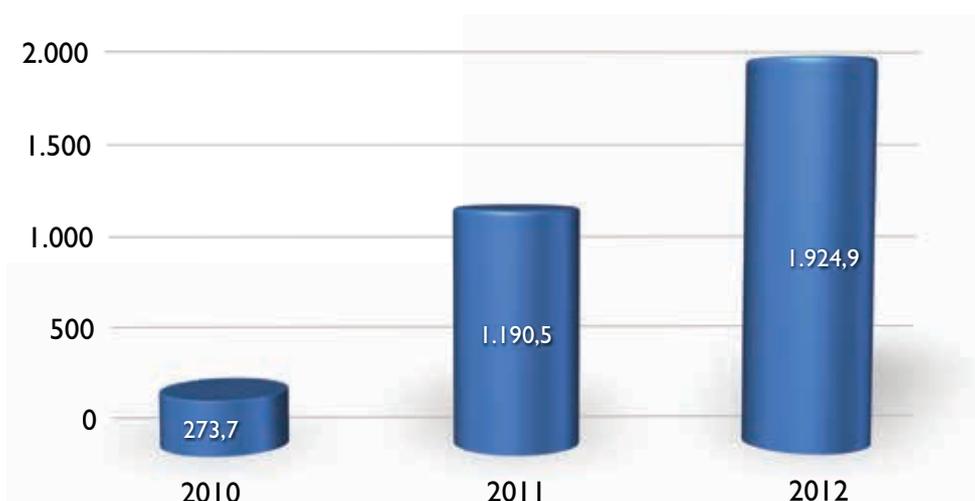


A Fitch Ratings, agência que classifica os riscos de crédito, atribuiu o Rating Nacional de Longo Prazo 'A(bra)' à Renova e à emissão de debêntures da empresa. Também durante o ano a organização investiu na construção e finalização dos parques do Alto Sertão I e iniciou os investimentos para a construção do Alto Sertão II.

Evolução do Investimento em Imobilizado em Serviço (Valores em R\$ mil)			
	31/12/2012	31/12/2011	Var.%
Parques Eólicos	1.311.450	-	-
Energia Eólica - Torres de Medição	6.425	2.528	154,2%
PCHs	183.270	188.322	-2,7%
Administrativo	6.630	5.487	20,8%
Total	1.507.775	196.337	668,0%

Evolução do Investimento em Imobilizado em Curso (Valores em R\$ mil)			
	31/12/2012	31/12/2011	Var.%
Parques Eólicos	389.581	967.796	-59,7%
Inventários PCHs	14.909	14.262	4,5%
Projetos Básicos PCHs	12.638	12.142	4,1%
Total	417.128	994.200	-58,0%

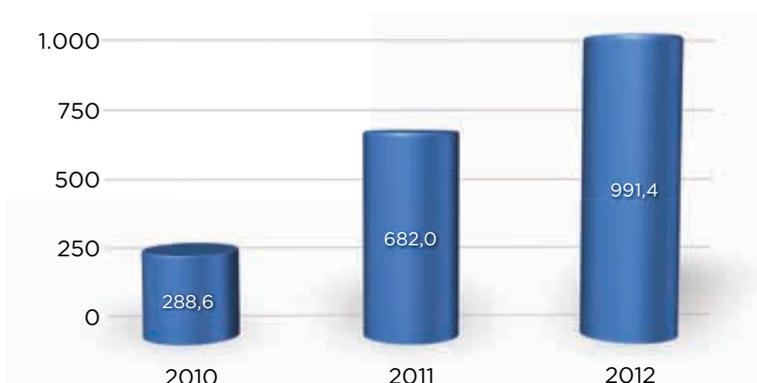
Imobilizado (R\$ milhões)





O Patrimônio Líquido da companhia encerrou o ano no valor de R\$ 991,4 milhões, o que representa aumento de 45,4% em relação ao ano anterior, relacionado principalmente pelo aumento de capital realizado em 2012.

Patrimônio líquido (R\$ milhões)



Em outubro, foi realizado um aumento de capital no valor de R\$ 314,7 milhões, sendo que a BNDESPAR, sociedade gestora de participações sociais do BNDES, aportou R\$ 260,7 milhões (82,8% do total). Assim, a instituição financeira passou a deter 12,1% do capital social da empresa.

Os recursos do investimento são destinados a apoiar a implantação do plano de negócios da Companhia, que se refere a projetos já em desenvolvimento, bem como a futuros projetos em energia eólica, solar ou em pequenas centrais hidrelétricas.

Além da contribuição no capital social, a companhia conta também com a experiência da BNDESPAR em estruturação de projetos de infraestrutura, entendimento das fontes renováveis e seu firme apoio aos investimentos sustentáveis.

Resultados Financeiros 2012

Faturamento
R\$ 120,1 milhões
crescimento de 216,5%
em relação a 2011

EBITDA
R\$ 56,4 milhões
em comparação ao EBITDA negativo
de R\$ 7,7 milhões em 2011

Aporte do BNDESPAR
R\$ 260,7 milhões

Receita Operacional Líquida
R\$ 115,6 milhões
crescimento de 216,4%

Lucro/Prejuízo Líquido
R\$ 6,0 milhões
prejuízo de R\$ 6,0 milhões: diminuição de 50,1%
na comparação com o prejuízo de 2011

Valor gerado e distribuído

O valor econômico direto gerado em 2012 foi de cerca de R\$ 196,7 milhões, tendo sido 12,7% distribuído em salários e benefícios a empregados, 41,5% referente a custos operacionais, 39,6% a pagamentos aos provedores de capital e 6,2% a pagamentos ao governo.

A tabela abaixo apresenta os dados do ano comparados aos dois exercícios anteriores. Para 2011 e 2010 foi considerada a depreciação e amortização para o cálculo do valor adicionado líquido, o valor das receitas financeiras e equivalência patrimonial para o cálculo do valor adicionado a distribuir, e prejuízo/lucro do exercício para cálculo do valor total distribuído. Valores referentes a investimentos na comunidade encontram-se na página 44.

GRI
ECI

Valor econômico gerado e distribuído (em milhares de reais)

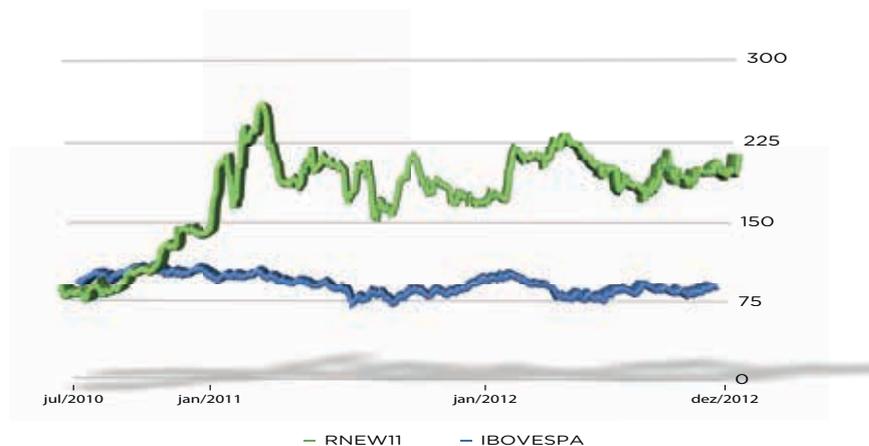
Valor	2012	2011	2010
(+) Valor econômico direto gerado	196.747	139.250	41.115
a) Receitas	196.747	139.250	41.115
(-) Valor econômico distribuído	196.747	139.250	41.115
b) Custos operacionais	81.807	27.080	19.687
c) Salários e benefícios de empregados	25.070	62.263	3.948
d) Pagamentos para provedores de capital	77.949	44.904	15.631
e) Pagamentos ao governo (por país)	11.921	5.003	1.849

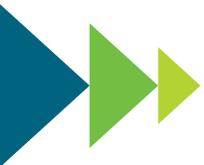
Desempenho das ações

A Renova é a única empresa dedicada a energia alternativa a ter suas ações listadas na BMF&Bovespa. As *units* da companhia são negociadas sob o código de RNEW11.

Em 2012 as ações valorizaram 19,2% e encerraram o ano cotadas a R\$ 31,79. Desde a Oferta Pública Inicial de Ações (IPO), em junho de 2010, as ações valorizam 111,9%, acima do Ibovespa, conforme mostra o gráfico ao lado.

Evolução das ações da Renova, entre junho de 2010 (IPO) e dezembro 2012, em comparação com o Ibovespa





DESEMPENHO AMBIENTAL

> meio ambiente



O compromisso da companhia com a preservação do meio ambiente está refletido em várias ações no âmbito da conservação da biodiversidade, do consumo consciente de água e da destinação correta de resíduos, entre outras. Em 2012, a Renova investiu R\$ 12,7 milhões em gestão ambiental.

meio ambiente



GRI EN28 A **Renova Energia adota política de gestão** que reforça seu compromisso com a prevenção ambiental, intrínseca ao seu negócio e aos seus valores. A empresa segue rigorosamente a legislação e obtém as licenças ambientais necessárias para assegurar a convivência harmoniosa dos empreendimentos com seu entorno. Assim, não recebeu em

GRI EN30

Gastos e investimentos ambientais - em reais

	2011 ¹	2012
Depreciação de equipamentos específicos e despesas com materiais e serviços de manutenção e operação, além de despesas com pessoal	611.000,00	611.000,00
Pessoal utilizado em educação e treinamento	53.400,00	53.400,00
Pessoal para atividades gerais de gestão ambiental	411.450,00	411.450,00
Pesquisa e desenvolvimento ²	-	3.970.000,00
Outros custos de gestão ambiental ³	210.000,00	7.640.000,00
Total	R\$ 1.285.850,00	12.685.850,00

¹ No ano de 2011 foram apropriados somente os custos do PBA LER2009 e custos do PBA de LO da Espra.

² Foi apropriado o custo de licenciamento ambiental: LI LER2010 e LEN2011 + Novas LP + Torres de medição.

³ Inclui despesas do PBA Ambiental LER2009 e LER2010/LEN2011.



2012 nenhuma multa ou sanção não monetária significativa relativa ao não cumprimento da legislação ambiental.

Os colaboradores também são sensibilizados para a importância da preservação do meio ambiente. Treinamentos internos, como os de integração em segurança, e os Diálogos de Segurança incluem temas como riscos e aspectos ambientais, além de biodiversidade, geração de resíduos e uso da água.

Das empresas contratadas, a Renova exige o gerenciamento ambiental e a sujeição aos seus procedimentos internos, conforme requisitos legais constantes nos contratos. Para garantir esse acordo, monitora o cumprimento das diretrizes do Termo de Referência em SMS (Saúde, Meio Ambiente e Segurança). No ano, foram aportados em gestão ambiental recursos da ordem de R\$ 12,7 milhões.

Biodiversidade

Como qualquer outro empreendimento, os da Renova podem promover alterações no meio ambiente ao suprimir vegetação, por exemplo. Para minimizar esse e outros possíveis impactos, a organização adota diversos planos e programas, como os de Resgate e Afugentamento de Fauna, Resgate de Flora, Monitoramento de Fauna e Recuperação de Áreas Degradada. Eles foram estabelecidos na etapa de implantação do Complexo Eólico Alto Sertão I e reúnem ações preventivas e corretivas aos potenciais riscos ambientais.

Em 2012, a empresa finalizou a instalação dos 14 parques eólicos do Alto Sertão I. Nesse empreendimento, 213 hectares correspondem a Áreas de Preservação Permanente (APP) - topo de morro. Também dos 15 novos parques licenciados no ano (Alto Sertão II), 113,04 hectares estão localizados em APP. Essas APPs correspondem ao raio de 30 metros no entorno das nascentes, conforme estabelecido no Novo Código Florestal (Lei 12651/2012).

 GRI
EN11

Áreas operacionais localizadas próximo às áreas de interesse de biodiversidade

Empreendimento	Localização	Área (ha)
Complexo Eólico Alto Sertão I	Sudoeste baiano (compondo os municípios: Pindaí, Caetitê, Guanambi e Igaporã)	213,00
PCHs	Itamaraju, Jucuruçú e Vereda	201,00
Complexo Eólico Alto Sertão II	Sudoeste baiano (compondo os municípios: Pindaí, Caetitê, Guanambi e Igaporã)	416,00

* Referentes a Áreas de Preservação Permanente (APPs) definidas pelo Código Florestal (Lei 4.771/65)

 GRI
EN13

No exercício, a Renova adotou ações de preservação e conservação, no âmbito de seu programa de monitoramento de nascentes, em 67,344 hectares que correspondem a APP das nascentes. Ainda no Complexo Eólico Alto Sertão I, a empresa estima a recuperação de 30% do total das Áreas Diretamente Afetadas (ADA), correspondente às regiões de taludes e vias de serviço.

 GRI
EN15

A companhia também opera em áreas nas quais há espécies vulneráveis. Foram identificadas três de flora e duas de fauna na Caatinga. No Cerrado, há uma espécie de fauna criticamente ameaçada e cinco vulneráveis, enquanto para a mata estacional existe uma de fauna vulnerável. Entre as espécies identificadas estão o pequi, o licuri, a aroeira e a braúna (flora), e o cara-dourada, a jacucaca e a jaguatirica (fauna).

Para gerir impactos ambientais de transporte, são mantidos procedimentos de contingência em acidentes e planos de rotas e de recebimento de materiais. Esses procedimentos buscam prevenir acidentes, prever rotas e economizar materiais e consumíveis.



Resíduos

Mensalmente, a Renova quantifica por tipo os resíduos resultantes de suas operações: recicláveis, não recicláveis e perigosos (oleosos). Além disso, possui Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Em 2012, foram geradas cerca de 30 toneladas de resíduos perigosos – sendo que, desse volume, 18,65 toneladas foram incineradas como fonte de combustível – e aproximadamente 200 toneladas de resíduos não perigosos, das quais 171 toneladas foram reutilizadas, 12 toneladas foram recuperadas e 7,5 toneladas foram recicladas. A empresa não utiliza equipamentos que gerem resíduos radioativos ou possuam Bifênilas Policloradas -PCBs (Ascarel).

GRI
EN22

Geração de resíduos perigosos

Ano	Unidade	Reutilização	Reciclagem	Incineração (ou uso como combustível)
2012	Eólica	10.208 kg	-	18658,3 kg
	PCH	-	600 l	-
2011	Eólica	12760 kg	-	110 kg
	PCH	-	-	-

Geração de resíduos não perigosos

	Unidade	Compostagem	Reutilização	Reciclagem	Recuperação	Coleta municipal
2012	Eólica	1.525 kg	171.710 kg	7.589 kg	12.160 kg	7.718 kg
	PCH	-	-	-	-	2400 kg
2011	Eólica	1.130 kg	125.117 kg	6.755 kg	5.200 kg	7.239 kg
	PCH	-	-	-	-	-

Água e efluentes

A companhia monitora continuamente a qualidade da água utilizada em suas operações, seja oriunda de nascentes, seja captada de poços outorgados. Em casos de desvios dos parâmetros estabelecidos, são

GRI
EN8

Captação de água

Unidade / Escritório	Volume total água retirada de superfície (m ³ /ano)	Volume total água subterrânea retirada (m ³ /ano)	Volume total de abastecimento municipal de água ou outros coletados (m ³ /ano)	Total de água captada (m ³ /ano)
Escritório Caetité	-	-	794	794
Obra do Complexo Eólico Alto Sertão I	25.440	73.988	-	99.428
Escritório Salvador	-	-	400	400
Escritório São Paulo	-	-	1.403	1.403
Total	25.440	73.988	2.597	102.025



rapidamente estabelecidas ações corretivas e, posteriormente, preventivas, para evitar reincidências.

GRI
EN9
EN10

Em 2011, a Renova captou 61.680 m³ de água de fontes superficiais e 197.934 m³ de águas subterrâneas, um total de 259.614 m³. A diminuição de 60% do volume em 2012 deve-se às etapas das obras realizadas no ano, nas quais predominam atividades que demandam menor volume de água, a exemplo da montagem de equipamentos e subestações para o Alto Sertão I, bem como serviços de mobilização para início das obras do Alto Sertão II. A empresa não utiliza água reciclada em seus processos e suas atividades. A água utilizada é obtida de poços outorgados, sendo ainda realizados testes de bombeamento para analisar o tempo de recarga dos poços.

A companhia monitora sua geração de efluentes e, trimestralmente, afere a eficiência de seus sistemas de tratamento, que incluem Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), Caixa Separadora de Água e Óleo (SAO) ou sistema fossa-filtro-sumidouro.

No ano, foram gerados 6.480 m³ de efluentes, 4.250 m³ a mais em relação a 2011, sendo que 1.800 m³ correspondem ao uso dos escritórios administrativos – dado não quantificado em 2011. Os demais 2.450 m³ referem-se ao acréscimo de quatro meses do funcionamento da ETE do canteiro de obra do Alto Sertão I, que também conta com Plano de Controle e Monitoramento de Efluentes.

GRI
EN21

Geração e parâmetro de qualidade dos efluentes

Unidade	Destinação dos efluentes	Quantidade de efluente lançado (m ³ /ano)	Método de tratamento	Demanda Bioquímica de Oxigênio do efluente (DBO)	Total de Sólidos Suspensos (TSS)
Operações eólicas	Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)	6.480	Digestor Anaeróbico de Fluxo Ascendente (DAFA), acrescido de Filtro Anaeróbico de Fluxo Ascendente (FAFA) e Clorador.	840 mg O ₂ /l	240 mg/l
Administrativo	Estação de tratamento de esgoto	1.823,57	Não disponível	Não disponível	Não disponível

Nota 1: A Renova mantém o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que tem por objetivo definir as diretrizes de segregação, acondicionamento, minimização e destinação final. No caso da PCH, esse programa não está ainda implementado.

Nota 2: Outros parâmetros monitorados pela Renova: Fósforo (P) - 20210µg/L; Nitrato (N-NO₃) - < 0,30mg/L; Nitrito (N-NO₂) - < 0,05mg/l; Nitrogênio Amoniacal (N-NH₃) - 181 mg/l; Nitrogênio Total - 219mg/l; Oxigênio Dissolvido - < 5,00 mgO₂/l; Coliformes Termotolerantes (Fecais) - 8,0 x 10³ Col/100 ml.



PERSPECTIVAS E DESAFIOS





A Renova Energia acredita que, em 2013, a energia eólica se consolidará como principal fonte complementar à hídrica, dadas as características dessas duas formas de geração. Está comprovado que em períodos secos há mais ventos e em períodos chuvosos venta menos. Desta forma, a fonte eólica será cada vez mais necessária para garantir a diversidade da matriz energética do Brasil, considerada uma das mais limpas do mundo.

O ganho de escala será um fator essencial para as empresas do segmento avançarem em termos de competitividade. A Renova já vem fazendo a sua parte e se destaca pela qualidade dos projetos. Todo o portfólio da empresa é desenvolvido de forma integrada, da prospecção à execução e em uma mesma região, o que lhe confere ganhos expressivos em competitividade.

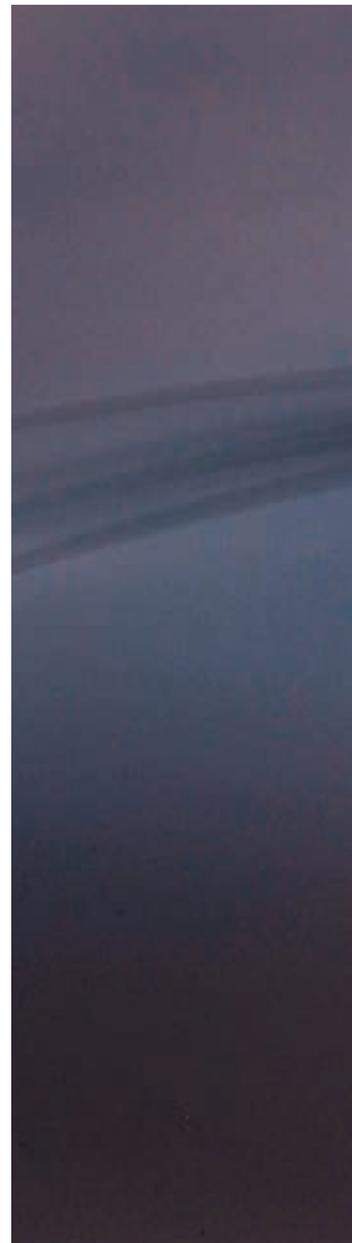
A empresa dará continuidade em 2013 a sua estratégia de atrair fabricantes de equipamentos para a região onde atua, de forma a aumentar a sinergia entre os projetos, diminuir os riscos de fornecimento e os custos relevantes para a cadeia, como os de logística. O objetivo da companhia é firmar parcerias que permitam o estabelecimento de toda a cadeia produtiva da indústria eólica em um único local.

Nessa linha, a Renova firmou protocolo de intenções com o Governo do Estado da Bahia para a priorização dos fornecedores locais. O objetivo da companhia é tornar-se nos próximos cinco anos a melhor empresa de energias renováveis em termos

de rentabilidade, ou seja, não queremos somente ser a líder em tamanho, mas sim em geração de valor para todos os públicos envolvidos com nossas atividades. Este objetivo está alinhado com nossa missão e visão.

Ainda para 2013, a Renova mantém o objetivo de conquistar a posição de líder no segmento de geração renovável do país. O plano de negócio da companhia prevê crescimento da fonte solar em seu portfólio de projetos. As perspectivas para o segmento apontam que, para impulsionar a expansão da eletricidade gerada pelo sol, o governo deverá realizar leilões para essa fonte neste ano. A menor demanda internacional por painéis fotovoltaicos tende a colaborar para a redução dos custos ajudando o Brasil a tornar-se um pólo de investimentos.

Para atuar em um mercado tão disputado, a Renova seguirá investindo em seu time, na atração, retenção e qualificação de seus talentos. Com uma política de recursos humanos alinhada ao conceito de meritocracia, a companhia mantém o sistema de remuneração dos profissionais, no qual o bônus concedido é oriundo de resultados da empresa como um todo e do desempenho das áreas de atuação de cada colaborador – modelo estabelecido justamente para incentivar o trabalho conjunto.





Outro objetivo que a Renova perseguirá é a sistemática melhoria dos seus processos de gestão. Da mesma maneira, a companhia seguirá investindo nas constantes pesquisas de suas áreas técnicas, como os estudos dos ventos em diversas regiões do Brasil, que podem originar novos negócios. Todo o plano de desenvolvimento da companhia continuará baseado na promoção do desenvolvimento sustentável e na interação harmoniosa com as comunidades do entorno de seus projetos.

Em relação ao mercado livre, a Renova seguirá fortalecendo sua comercializadora para que ela atue de forma estratégica na busca de grandes clientes e na oferta de propostas customizadas. A companhia vem atuando para que o Ambiente de Comercialização Livre (ACL) tenha sua importância reforçada em seu modelo de negócio.

A despeito da baixa demanda nos leilões realizados em 2012, a tendência é que o governo con-

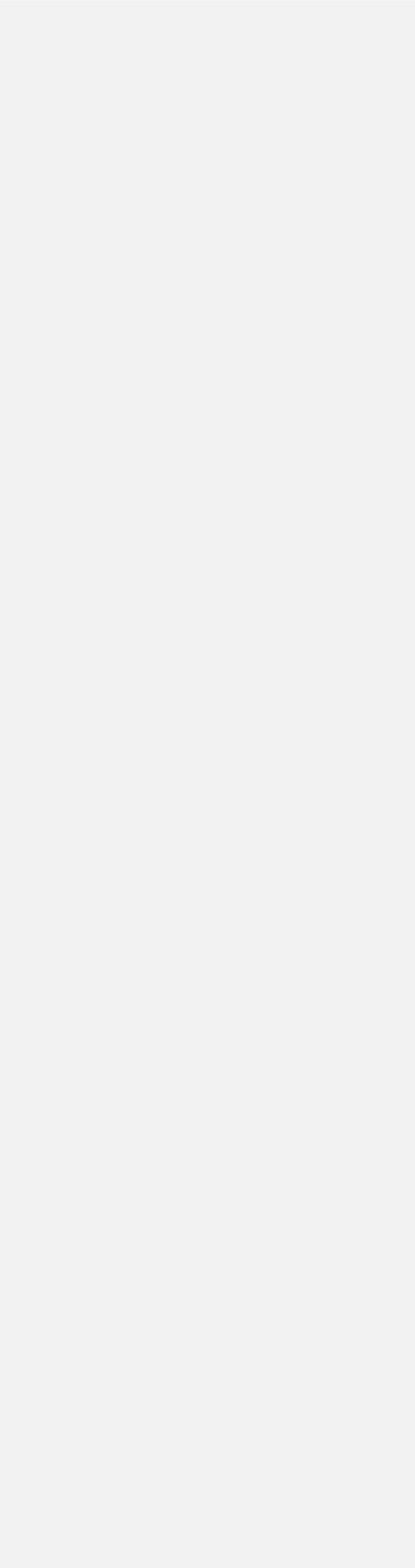
tinue sendo um cliente relevante de energia eólica, de modo a promover o crescimento da fonte eólica na matriz brasileira. Para 2013, são esperados dois leilões, que devem demandar pelo menos 2 gigawatts, o mesmo patamar registrado nos anos anteriores.

A Renova tem a convicção que, nos próximos cinco anos, o setor de energia renovável será cada vez mais importante para a diversificação da matriz energética do Brasil. As fontes renováveis irão contribuir de forma efetiva para o crescimento econômico do país e ao mesmo tempo manterá nossa matriz como uma das mais limpas do mundo, gerando energia com preços altamente competitivos. O próximo quinquênio será fundamental para a consolidação das energias renováveis, setor que hoje está empenhado em estruturar todos os elos de sua cadeia produtiva, o que tornará o Brasil ainda mais estratégico no cenário internacional.



ANEXOS

- > sumário GRI
- > balanço social ibase
- > balanços patrimoniais



sumário GRI

Itens de Perfil		
Item de Perfil	Relatado	Localização da resposta /resposta direta
1. Estratégia e Análise		
1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	Integral	Mensagem do presidente.
1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	Integral	Mensagem do presidente.
2. Perfil da Organização		
2.1 Nome da organização.	Integral	Razão Social: Renova Energia S.A Nome Fantasia: Renova Energia
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Integral	Perfil. A Renova A operação dos parques eólicos e PCHs são da responsabilidade da Renova e as construções são realizadas pela Renova e seus parceiros.
2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures. Comentário: a Renova não possui joint ventures	Integral	Perfil. A Renova
2.4 Localização da sede da organização.	Integral	Perfil. A Renova
2.5 Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	Integral	Perfil. A Renova
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade. Sociedade anônima	Integral	Perfil. A Renova
2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários).	Integral	Perfil. A Renova
2.8 Porte da organização	Integral	Perfil. A Renova
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • localização ou mudanças nas operações, inclusive abertura, fechamento e expansão de unidades operacionais; • mudanças na estrutura do capital social e outra formação de capital, manutenção ou alteração nas operações (para organizações do setor privado). 	Integral	Perfil. A Renova
2.10 Prêmio recebidos no período do relatório.	Integral	Perfil. A Renova
3. Parâmetro do Relatório		
3.1 Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	Integral	Perfil. Perfil do relatório Janeiro a dezembro 2012
3.2 Data do relatório anterior mais recente (se houver).	Integral	Perfil. Perfil do relatório Esse é o segundo relatório de sustentabilidade GRI da Renova.
3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual bienal etc.).	Integral	Perfil. Perfil do relatório Anual.
3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	Integral	Perfil. Perfil do relatório
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório	Integral	Perfil. Escopo e limites do relatório
3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).	Integral	Perfil. Escopo e limites do relatório Os limites desse relatório compreendem as unidades e empreendimentos da Renova em desenvolvimento.

Itens de Perfil		
Item de Perfil	Relatado	Localização da resposta /resposta direta
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	Integral	Não há limitações específicas quanto ao escopo do relatório
3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	Integral	Para a emissão do relatório foram consideradas todas as operações da Renova, incluindo operações eólica e PCHs.
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	Integral	Quando existentes, as informações estão disponibilizadas como nota às tabelas e gráficos.
3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	Integral	As transformações significativas do período referem-se a porte de estrutura e de pessoal e número de projetos. Não houve mudanças qualitativas no foco do negócio ou em fusões ou aquisições de outras empresas da área.
3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Integral	Não ocorreram alterações no limite do relatório.
3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	Integral	Ver Sumário GRI.
3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor (es).	Integral	Este Relatório não terá verificação externa. A Renova está analisando a possibilidade de aplicá-la nos próximos períodos.
4. Governança, Compromissos e Engajamento		
4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	Integral	Perfil. Estrutura de governança da Renova
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	Integral	Perfil. Estrutura de governança da Renova
4.3 Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número e gênero de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	Integral	Perfil. Estrutura de governança da Renova
4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	Integral	Perfil. Estrutura de governança da Renova Não foram identificados mecanismos de recomendações dos funcionários e acionistas minoritários
4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	Integral	Em 2012, a Renova não controlava remuneração da diretoria executiva versus resultado de desempenho.
4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	Integral	Para evitar conflitos de interesse, os processos em vigor no mais alto órgão de governança são realizados de acordo com a Instrução CVM 480.
4.7 Processo para determinação a composição, qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança e seus comitês, incluindo qualquer consideração de gênero e outros indicadores de diversidade.	Integral	Não há política ou diretriz para determinar a qualificação dos membros do alto órgão de governança, mas de forma geral busca-se indicar para estas posições profissionais altamente qualificados e com experiência no exercício dessas funções.
4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	Integral	Perfil. Estrutura de governança da Renova



Itens de Perfil		
Item de Perfil	Relatado	Localização da resposta /resposta direta
4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	Integral	Perfil. Estrutura de governança da Renova
4.10 Processos para a auto avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	Integral	No final de 2011 o alto órgão de governança da Renova contratou consultoria para realizar auto avaliação de desempenho considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais. Esse procedimento será repetido em 2013
4.11 Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	Integral	O Princípio da precaução é considerado pela companhia, ao inserir a componente ambiental em todas as avaliações de viabilidade de seus empreendimentos, desde as etapas mais iniciais do planejamento. Exemplos concretos desta inserção se dão nos estudos ambientais elaborados, na internalização de uma equipe multidisciplinar para avaliação dos aspectos de impactos da companhia.
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Integral	Perfil. Estrutura de governança da Renova
4.13 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização. <ul style="list-style-type: none">• possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa;• integra projetos ou comitês;• contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada;• considera estratégica sua atuação como associada.	Integral	Perfil. Compromisso com iniciativas externas
4.14 Identificar e relatar sobre os grupos de partes interessadas que são engajados em nível corporativo e aqueles que são engajados em nível de projeto ou empreendimento.	Integral	Perfil. Engajamento com partes interessadas
4.15 Base para a identificação e seleção de partes interessadas com os quais se engajar.	Integral	Perfil. Engajamento com partes interessadas
4.16 Abordagens para o engajamento dos partes interessadas, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de partes interessadas.	Integral	Perfil. Engajamento com partes interessadas
4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos s partes interessadas s e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	Integral	Perfil. Escopo e limites do relatório
EU1 Capacidade instalada, segregada por energia primária e regime regulatório.	Integral	Item 2.1, página 12
EU2 Energia de saída segregado por fonte de energia primária e regime regulatório.	Integral	Item 2.1, página 12
EU3 Número de contas de consumidores residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	Integral	A Renova não possui consumidores individuais
EU4 Tamanho das linhas de transmissão subterrâneas e aéreas segregadas por regime regulatório	Integral	A Renova não possui linhas de transmissão e distribuição de energia
EU5 Alocação e permissão de emissões de CO ₂ , segregado pelo <i>framework</i> de transação de carbono.	Integral	A Renova não participa de regime de alocação de emissões de carbono

Forma de gestão				
Aspecto	Nível de relato (aderência aos requisitos dos protocolos)	Localização da informação relatada	Razão para omissão	Explicação de informações não relatadas
Dimensão Económica				
Desempenho Económico	Integral	Desempenho económico, página 46	-	-
Presença no Mercado	Integral	Presença de mercado, página 48 Informações de objetivos e metas da empresa para seu desempenho económico são consideradas como confidenciais para a Renova.	-	-
Impacto Económico Indireto	Integral	Impactos Económicos, página 44	-	-
Atividades de pesquisa e desenvolvimento para fornecer energia elétrica confiável e promover o desenvolvimento sustentável	Integral	A Renova não conta com políticas para pesquisa e desenvolvimento nem com objetivos e metas para o tema.	-	-
Dimensão Ambiental				
Água	Integral	Gestão Ambiental, página 64	-	-
Biodiversidade	Integral	Gestão Ambiental, página 62	-	-
Emissão, efluentes e resíduo	Integral	Gestão Ambiental, página 64 O tema emissões não foi levantado como tema material para a Renova, sendo assim não foi reportado pela empresa.	-	-
Conformidade	Parcial	Conformidade	Informação confidencial	Informações de objetivos e metas da empresa para seu desempenho no tema são consideradas como confidenciais para a Renova
Dimensão Social - LA				
Emprego	Integral	Página 28	-	-
Saúde e Segurança Ocupacional	Integral	Página 32	-	-
Treinamento e Educação	Integral	Página 30	-	-
Dimensão Social - HR				
Trabalho infantil	Integral	Gestão de Fornecedores, página 34	-	-
Trabalho forçado e análogo ao escravo	Integral	Gestão de Fornecedores, página 34	-	-
Dimensão Social - SO				
Comunidade	Integral	Comunidade, página 36	-	-
Gestão de Impactos de deslocamento (EU20)	Integral	Impactos de deslocamento, página 39	-	-
Dimensão Social - PR				
Conformidade	Parcial	Conformidade, página 25	Informação confidencial	Informações de objetivos e metas da empresa para seu desempenho económicos são consideradas como confidenciais para a Renova

Indicadores					
Descrição	Relatado	Localização da informação relatada	Explicação sobre as informações parciais dos indicadores	Razão para omissão	Explicação para a razão de omissão
Dimensão Econômica					
Desempenho econômico					
EC1- Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucro acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	Integral	Desempenho econômico, página 57	-	-	-
Presença no mercado					
EC5- Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local por gênero em unidades operacionais importantes.	Parcial	Em 2012 a proporção entre salário mais baixo da empresa (para funcionários em tempo integral) comparado ao salário mínimo local foi de 1,8. Essa proporção refere-se a toda Renova, não sendo possível a separação em Unidades Operacionais, já que os funcionários que recebiam o piso atendiam ambas as operações eólicas e as PCHs.	A Renova não possui dados históricos para indicador.	Não disponível	A Renova não monitorava esse indicador em 2010 e 2011.
EC6- Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Parcial	Presença de mercado, página 34	A Renova não possui dados históricos para indicador.	Não disponível	A Renova não possui informações aderentes com o indicador para anos de 2010 e 2011.
Impacto econômico indireto					
EC8 - Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	Integral	Investimentos em infraestrutura e serviços para benefício público, página 44	-	-	-
Disponibilidade e confiabilidade					
EU10- Capacidade planejada contra a demanda de eletricidade projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório.	Parcial	Operacional, página 48	A Renova não possui gestão da demanda de energia futura.	Não disponível	A empresa atua em contatos de venda de energia e não realiza distribuição de energia.

Indicadores					
Descrição	Relatado	Localização da informação relatada	Explicação sobre as informações parciais dos indicadores	Razão para omissão	Explicação para a razão de omissão
Dimensão Ambiental					
Materiais					
EN2 - Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	Parcial	Gestão Ambiental, página 64	Na construção dos aerogeradores, os fundidos dos Hubs, cerca de 30% do material empregado é de sucata de aço carbono, tendo assim a Renova empregou um uso total de aproximadamente 662 toneladas de material reciclado.	Não material	A empresa reportou o indicador no Relatório de Sustentabilidade 2011 e manteve o reporte em 2012, mas não possui controle de peso de todos os materiais utilizados.
Água					
EN 8 - Total de retirada de água por fonte.	Integral	Gestão Ambiental, página 64	-	-	-
EN9- Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	Parcial	Gestão Ambiental, página 64	A Renova não realiza avaliação de impacto em corpos hídricos e não possui previsão para iniciar reporte dos dados.	Não disponível	A Renova não possui avaliação de impacto em fontes hídricas.
EN10 - Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Integral	Gestão Ambiental, página 65	-	-	-
Biodiversidade					
EN11 - Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas..	Integral	Gestão Ambiental, página 62	-	-	-
EN13 - Habitats protegidos ou restaurados.	Parcial	Gestão Ambiental, página 62	A Renova não possui dados históricos para indicador.	Não disponível	A Renova não possui informações aderentes com o indicador para o ano de 2010 e 2011.
EN15 - Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	Integral	Gestão Ambiental, página 62	-	-	-
Emissões, efluentes e resíduos					
EN21 - Descarte total de água, por qualidade e destinação.	Parcial	Gestão Ambiental, página 65	A Renova não possui dados históricos para indicador.	Não disponível	A Renova não possui informações aderentes com o indicador para o ano de 2010.
EN22 - Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	Parcial	Gestão Ambiental, página 64	A Renova não possui dados históricos para indicador.	Não disponível	A Renova não possui informações aderentes com o indicador para o ano de 2010.



Indicadores					
Descrição	Relatado	Localização da informação relatada	Explicação sobre as informações parciais dos indicadores	Razão para omissão	Explicação para a razão de omissão
EN23- Número e volume total de derramamentos significativos.	Integral	Desde 2010, a companhia não identificou nenhum derramamento significativo.	-	-	-
Conformidade					
EN28 - Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Integral	Gestão Ambiental, página 60	-	-	-
Geral					
EN30 - Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	Integral	Gestão Ambiental, página 60	-	-	-
Dimensão Social - práticas trabalhistas					
Emprego					
LA1 - Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero.	Integral	Colaboradores, página 28	-	-	-
LA2 - Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	Parcial	Colaboradores, página 28	A Renova reportou dados parciais de 2011 e não possui dados de 2010.	Não disponível	A Renova não monitorava esse indicador em 2010.
LA3 - Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	Integral	Desempenho e remuneração, página 32	-	-	-
Trabalho/gestão de relacionamento					
LA4 - Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	Integral	100% dos funcionários da Renova são representados por acordo de negociação coletiva	-	-	-
Saúde e segurança					
LA6 - Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	Integral	Saúde e segurança, página 33	-	-	-
LA7 - Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero.	Parcial	Saúde e segurança, página 33	Não possui dados de contratados, nem dados históricos para o indicador.	Não disponível	A Renova não reportou dados do indicador nos anos de 2010 e 2011 e não controla o aspecto na cadeia.
LA8 - Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	Integral	Saúde e segurança, página 33	-	-	-

Indicadores					
Descrição	Relatado	Localização da informação relatada	Explicação sobre as informações parciais dos indicadores	Razão para omissão	Explicação para a razão de omissão
Treinamento e educação					
LA10 - Média de horas de treinamento por ano, por funcionário e gênero, discriminada por categoria funcional.	Parcial	Tabela, página 31	A Renova não possui dados históricos para indicador.	Não disponível	A Renova não possui informações aderentes com o indicador para o ano de 2010.
Dimensão Social - direitos humanos					
Práticas de Investimento e de Processos de Compra					
HR2 - Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos e outros parceiros de negócio que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.	Integral	Fornecedores, página 34	-	-	-
HR3-Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	Parcial	Treinamento e Capacitação, página 31	A Renova não possui dados históricos para indicador.	Não disponível	A Renova não possui informações aderentes com o indicador para o ano de 2010.
Não discriminação					
HR4-Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	Integral	Em 2012, bem como nos anos de 2010 e 2011, não houve registro de casos de discriminação de qualquer natureza na Renova.	-	-	-
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva					
HR5-Operações e fornecedores significativos identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	Integral	No ano, não foram identificados nas operações e nos contratos com fornecedores significativos casos em que os direitos dos empregados e dos terceiros de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva estivessem sendo violados ou em risco.	-	-	-
Trabalho infantil					
HR6 - Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	Integral	Fornecedores, página 34	-	-	-
Trabalho escravo					
HR7 - Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Integral	Fornecedores, página 34	-	-	-

Indicadores					
Descrição	Relatado	Localização da informação relatada	Explicação sobre as informações parciais dos indicadores	Razão para omissão	Explicação para a razão de omissão
Avaliação					
HR10 - Percentual e número total de operações que foram submetidas a avaliação formal ou documentado de critérios de desempenho de direitos humanos e avaliação de impactos.	Integral	A Renova não realizou avaliação de impactos em direitos humanos das suas operações. Entretanto a empresa realiza avaliações sobre aspectos relacionados aos impactos sociais.	-	-	-
Dimensão Social - Sociedade					
Comunidade					
SO1 - Percentual de operações com programas implementado nas comunidades locais de engajamento, avaliação de impacto e de desenvolvimento.	Integral	Comunidade, página 38	-	-	-
SO9 - Operações com impacto negativo significativo potencial ou atual na comunidade local.	Integral	Comunidade, página 38	-	-	-
SO10 - Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações com impacto negativo significativo potencial ou atual na comunidade local.	Integral	Comunidade, página 38	-	-	-
EU22- Número de pessoas física ou economicamente deslocadas e indenizadas/compensadas, por tipo de projeto.	Integral	Comunidade, página 39	-	-	-
Políticas Públicas					
SO5 - Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	Integral	Políticas públicas, página 45	-	-	-
SO6 - Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	Parcial	Políticas públicas, página 45	A Renova não possui dados históricos para indicador.	Não disponível	A Renova não possui informações aderentes com o indicador para os anos de 2010 e 2011.
Conformidade					
SO8 - Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	Integral	A Renova não recebeu sanções administrativas ou judiciais em 2011 e em 2012. No ano de 2010, pagou R\$ 457.113,60 em multas, referentes ao segmento de negócio PCH. As multas são de caráter regulatório e pagas à CCE.	-	-	-
Dimensão Social - Responsabilidade sobre o produto PR					
Conformidade					
PR9 - Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Integral	No período não houve sanções ou multas significativas com relação a produtos e serviços.	-	-	-

balanço social - ibase

1. Base de Cálculo (em R\$ mil)	2012	2011 (reapresentado)	2010
Receita Líquida (RL)	115.639	36.553	35.486
Resultado Operacional (RO)	112	-9.388	3.210
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	12.301	8.513	3.026

2. Indicadores Sociais Internos	2012			2011			2010		
	Valor (R\$ mil)	% FPB	% RL	Valor (R\$ mil)	% FPB	% RL	Valor (R\$ mil)	% FPB	% RL
Alimentação	769	21,10%	0,67%	432	11,73%	1,18%	123	4,06%	0,35%
Encargos sociais compulsórios	4.206	115,42%	3,64%	1.333	36,20%	3,65%	597	19,73%	1,68%
Previdência privada	ND	-	-	ND	-	-	ND	-	-
Saúde	1.164	31,94%	1,01%	629	17,08%	1,72%	134	4,43%	0,38%
Segurança e saúde no trabalho	ND	-	-	ND	-	-	ND	-	-
Transporte de empregados	31	0,85%	0,03%	18	0,49%	0,05%	15	0,50%	0,04%
Educação	36	0,98%	0,03%	32	0,87%	0,09%	19	0,63%	0,05%
Cultura	ND	-	-	ND	-	-	ND	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	107	2,94%	0,09%	114	3,10%	0,31%	60	1,98%	0,17%
Creches ou auxílio-creche	ND	-	-	ND	-	-	ND	-	-
Participação nos lucros ou resultado	ND	-	-	ND	-	-	ND	-	-
Outros	337	9,25%	0,29%	143	3,88%	0,39%	53	1,75%	0,15%
Total - Indicadores sociais internos	6.650	-	-	2.701	-	-	1.001	-	-

3. Indicadores Sociais Externos	2012			2011			2010		
	Valor (R\$ mil)	% FPB	% RL	Valor (R\$ mil)	% FPB	% RL	Valor (R\$ mil)	% RO	% RL
Educação	6	0,16%	0,01%	3	-0,03%	0,01%	ND	-	-
Cultura	28	0,77%	0,02%	11	-0,12%	0,03%	ND	-	-
Saúde e saneamento	-	-	-	38	-0,40%	0,10%	ND	-	-
Esporte	13	0,36%	0,01%	28	-0,30%	0,08%	25	0,78%	0,07%
Combate à fome e segurança alimentar	ND	-	-	ND	-	-	ND	-	-
Outros	86	2,36%	0,07%	35	-0,37%	0,10%	8	0,25%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	133	3,65%	0,12%	115	-1,22%	0,31%	33	1,03%	0,09%
Tributos (excluídos encargos sociais)	11.921	327,14%	10,31%	5.003	-53,29%	13,69%	3.302	-	-
Total - Indicadores sociais externos	12.054	330,79%	10,42%	5.118	-54,52%	14,00%	3.335	103,89%	9,40%



4. Indicadores Ambientais	2012			2011			2010		
	Valor (R\$ mil)	% RO	% RL	Valor (R\$ mil)	% RO	% RL	Valor (R\$ mil)	% RO	% RL
Investimentos relacionados a produção/operação da empresa	19.334	17.262,50%	16,72%	4.677	-49,82%	12,80%	1.115	34,74%	3,14%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	329	293,75%	-	ND	-	-	ND	-	-
Programas especiais/projetos externos	ND	-	-	ND	-	-	ND	-	-
Total dos investimentos em meio ambiente	19.663	17.556,25%	17,00%	4.677	-49,82%	12,80%	1.115	34,74%	3,14%

5. Indicadores do Corpo Funcional	2012	2011	2010
N. de empregados(as) ao final do período	178	122	80
N. de admissões durante o período	78	50	37
N. de empregados(as) terceirizados(as)	192*	21	15
N. de estagiários	4	2	2
N. de empregados(as) acima de 45 anos	12	10	8
N. de mulheres que trabalham na empresa	79	57	33
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	13	9	5
N. de negros(as) que trabalham na empresa	12	10	8
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2%	ND	ND
N. de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	2	2	2

* Não estão contabilizados os terceiros de Engenharia (Obras).

6. Indicadores Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2012	Metas para 2013
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa:		
Número total de acidentes de trabalho:		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerência <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerência <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + CIPA	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + CIPA
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as) a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue as normas da OIT
A previdência privada contempla:	(ND) direção (ND) direção e gerência (ND) todos(as) empregados(as)	(ND) direção (ND) direção e gerência (ND) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	(NA) direção (NA) direção e gerência (NA) todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerência <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa - 0 no Procon - 0 na Justiça - 0	na empresa - 0 no Procon - 0 na Justiça - 0
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa - 0 no Procon - 0 na Justiça - 0	na empresa - 0 no Procon - 0 na Justiça - 0
	2012	2011
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	R\$ 114.940	R\$ 112.170
Distribuição do valor adicionado (DVA):	10% governo 22% colaboradores(as) 0% acionistas 73% terceiros -5% retido	4% governo 56% colaboradores(as) 0% acionistas 51% terceiros -11% retido

ND = Não Disponível

NA = Não Aplicável

balanços patrimoniais*

Ativo							
	Nota explicativa ²	Consolidado			Controladora		
		31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	01/01/2011 (reapresentado)	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	01/01/2011 (reapresentado)
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	7	608.122	389.846	18.569	384.006	254.459	7.251
Contas a receber de clientes	8	21.309	5.152	3.918	157	-	-
Impostos a recuperar	9	7.095	1.512	1.274	6.636	1.307	1.118
Adiantamentos a fornecedores	10	4.310	13.479	121.059	2.746	4.701	116.091
Pagamentos antecipados		2.144	1.408	576	178	110	174
Cauções e depósitos vinculados	11	25.403	40	59	40	40	59
Dividendos a receber	-	-	-	27.231	11.921	-	-
Outros créditos		915	393	105	916	392	4.852
Total do ativo circulante		669.298	411.830	145.560	421.910	272.930	129.545
NÃO CIRCULANTE							
Partes relacionadas							
Mútuo com controladas	26	-	-	-	70.264	25.229	48
Mútuo com controladores	26	-	244.164	-	244	164	-
Títulos de capitalização	25	25	25	-	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	11	82.791	11.875	12.019	451	449	444
Impostos diferidos	12	906	-	-	-	-	-
Ágio	13	119.272	119.272	119.272	119.272	119.272	119.272
(-) Provisão do ágio no momento da incorporação	13	(119.272)	(119.272)	(119.272)	(119.272)	(119.272)	(119.272)
Outros créditos		46	-	-	46	-	-
Investimentos	14	-	-	-	760.029	499.789	134.953
Outros investimentos	70	70	70	60	60	60	-
Imobilizado em serviço	15	1.507.775	196.337	196.310	13.028	7.980	2.927
Imobilizado em curso	15	417.128	994.200	77.390	53.374	44.636	33.276
Total do ativo não circulante		2.008.741	1.202.751	285.978	897.252	578.387	171.872
TOTAL DO ATIVO		2.678.039	1.614.581	431.538	1.319.162	851.317	301.417

* Em 31 de dezembro de 2012.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Obs:

Os dados dos Balanços Patrimoniais fazem parte do Relatório Anual da Renova, publicado em Março de 2012, disponível no site www.renovaenergia.com.br.

Passivo e Patrimônio Líquido

	Nota explicativa	Consolidado			Controladora		
		31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	01/01/2011 (reapresentado)	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	01/01/2011 (reapresentado)
CIRCULANTE							
Fornecedores	16	159.391	19.566	8.100	5.615	2.059	5.989
Empréstimos e financiamentos	17	198.201	155.345	7.190	-	150.440	-
Impostos a recolher	18	6.439	2.262	1.263	1.999	1.033	787
Salários e férias a pagar		1.546	1.413	652	1.546	1.413	652
Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	19	4.714	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	8	97	150	21	-	59	
Total do passivo circulante		370.299	178.683	17.355	9.181	154.945	7.487
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	17	1.000.126	753.870	125.599	-	-	-
Debêntures	17	305.195	-	-	305.195	-	-
Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	19	10.938	-	-	-	-	-
Partes relacionadas							
Mútuo com controladas	26	-	-	-	12.562	12.087	1.577
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	84	74	-	84	74	-
Total do passivo não circulante		1.316.343	753.944	125.599	317.841	12.161	1.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	21	1.017.557	702.788	326.515	1.017.557	702.788	326.515
(-) Custos na emissão de ações		(36.112)	(34.241)	(13.686)	(36.112)	(34.241)	(13.686)
Reserva de capital		52.275	49.713	-	52.275	49.713	-
Prejuízos acumulados		(42.323)	(36.306)	(24.245)	(41.580)	(34.049)	(20.476)
Total do patrimônio líquido		991.397	681.954	288.584	992.140	684.211	292.353
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.678.039	1.614.581	431.538	1.319.162	851.317	301.417



Demonstrações de resultados

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	115.639	36.553	141	-
CUSTOS DOS SERVIÇOS	23				
Depreciação e amortização		(32.942)	(5.667)	(1.315)	-
Custo de operação		(10.396)	(4.068)	(97)	-
Encargos de uso do sistema de distribuição		(5.480)	(1.155)	-	-
Total		(48.818)	(10.890)	(1.412)	-
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		66.821	25.663	(1.271)	-
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	23				
Gerais e administrativas		(41.870)	(37.563)	(38.976)	(34.453)
Depreciações		(781)	(1.190)	(774)	(1.183)
Outras despesas		(1.487)	(1.466)	(1.144)	(1.339)
Resultado de equivalência patrimonial	14	-	-	20.648	10.968
Total		(44.138)	(40.219)	(20.246)	(26.007)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		22.683	(14.556)	(21.517)	(26.007)
RESULTADO FINANCEIRO	24				
Receitas financeiras		27.423	20.078	21.472	16.807
Despesas financeiras		(49.994)	(14.910)	(7.486)	(4.373)
Total		(22.571)	5.168	13.986	12.434
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		112	(9.388)	(7.531)	(13.573)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	25	(6.479)	(2.673)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		350	-	-	-
Total		(6.129)	(2.673)	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(6.017)	(12.061)	(7.531)	(13.573)
Prejuízo por ação (expressos em reais - R\$):	28				
Básico		(0,03)	(0,07)	(0,04)	(0,08)
Diluído		(0,03)	(0,07)	(0,04)	(0,08)

Demonstração do resultado abrangente

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)
Prejuízo do exercício	(6.017)	(12.061)	(7.531)	(13.573)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(6.017)	(12.061)	(7.531)	(13.573)

Demonstrações do valor adicionado

	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)
RECEITAS					
Vendas de energia		120.078	37.938	160	-
Receitas relativas a construção de ativos próprios		49.246	81.234	19.269	21.406
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas		(15.876)	(5.223)	(97)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(32.208)	(15.000)	(28.971)	(13.529)
Valor adicionado bruto		121.240	98.949	(9.639)	7.877
Depreciação e amortização	15	(33.723)	(6.857)	(2.089)	(1.183)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		87.517	92.092	(11.728)	6.694
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	14	-	-	20.648	10.968
Receitas financeiras	24	27.423	20.078	21.472	16.807
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		114.940	112.170	30.392	34.469
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Salários e encargos		19.095	52.169	18.558	17.089
Honorários da diretoria		5.975	10.094	5.975	10.094
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		11.918	5.003	887	98
Estaduais		1	-	1	-
Municipais		2	-	2	-
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	24	80.255	53.629	9.791	18.669
Aluguéis	23	1.852	3.159	1.852	1.393
Outros		1.859	177	857	699
Prejuízo do exercício		(6.017)	(12.061)	(7.531)	(13.573)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		114.940	112.170	30.392	34.469



Demonstrações dos fluxos de caixa

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/12	31/12/11 (reapresentado)	31/12/12	31/12/11 (reapresentado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(6.017)	(12.061)	(7.531)	(13.573)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	15	33.723	6.857	2.089	1.183
Encargos sobre mútuo (líquido)	26	(2)	(10)	(1.222)	(413)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	15	2.075	836	1.916	836
Juros sobre debêntures	17	5.374	-	5.374	-
Apropriação dos custos sobre debêntures	17	64	-	64	-
Juros sobre empréstimos	17	41.407	13.789	383	3.576
Apropriação dos custos sobre empréstimos	17	309	-	-	-
Juros sobre cauções	26	(2.590)	(1.215)	(2)	(5)
Ajustes CCEE/Eletrabras	19	15.652	-	-	-
Despesa reconhecida referente a pagamentos baseados em ações		2.025	14.633	2.025	14.633
Impostos diferidos	12	(906)	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	10	-	10	-
Resultado de equivalência patrimonial	14	-	-	(20.648)	(10.968)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(16.157)	(1.234)	(157)	-
Impostos a recuperar		(5.583)	(238)	(5.329)	(189)
Adiantamentos a fornecedores		9.169	-	1.955	-
Pagamentos antecipados		(736)	(832)	(68)	64
Cauções e depósitos vinculados		(93.689)	1.378	-	19
Outros créditos		(568)	-	(570)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		139.825	11.466	3.556	(3.930)
Impostos a recolher		5.453	862	966	246
Salários e férias a pagar		133	-	133	-
Outras contas a pagar		(89)	(7.652)	21	(3.846)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social					
		(1.276)	137	-	-
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos					
	17	(12.797)	(36.343)	(4.857)	(15.865)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		114.809	(9.627)	(21.892)	(28.232)

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/12	31/12/11 (reapresentado)	31/12/12	31/12/11 (reapresentado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aportes de capital em investidas	14, 31	-	-	(211.278)	(178.855)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	14	-	-	-	(3.173)
Aquisição de imobilizado em serviço	15, 31	(134.219)	(4.975)	(7.166)	(4.326)
Aquisição de imobilizado em curso	15, 31	(601.935)	(728.762)	(46.771)	(27.075)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(736.154)	(733.737)	(265.215)	(213.429)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Emissão de ações	21	314.769	376.126	314.769	376.126
Custos na emissão de ações	21.b	(1.871)	(20.555)	(1.871)	(20.555)
Ágio na emissão de ações	21	1	-	1	-
Valores recebidos de empréstimos e financiamentos	17	386.333	987.689	-	150.000
Custos na captação de empréstimos e financiamentos	17	(5.128)	(8.860)	-	(2.364)
Valores recebidos na emissão de debêntures	17	301.883	-	301.883	-
Custos na captação de debêntures	17	(2.126)	-	(2.126)	-
Pagamentos de empréstimos	17	(154.486)	(219.689)	(150.000)	-
Mútuo com partes relacionadas - ingresso		265	171	457	36.570
Mútuo com partes relacionadas - pagamento		-	-	(222)	(11.674)
Mútuo com partes relacionadas - concedidos		(19)	(241)	(46.237)	(39.234)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		839.621	1.114.641	416.654	488.869
AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		218.276	371.277	129.547	247.208
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		389.846	18.569	254.459	7.251
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		608.122	389.846	384.006	254.459
AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		218.276	371.277	129.547	247.208

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota explicativa	Capital Social		Reserva de capital			Total do patrimônio líquido Controladora	Reversão de ativo diferido	Total do patrimônio líquido Consolidado
		Integralizado	Custos na emissão de ações	Reserva de benefícios a empregados liquidados com instrumentos de patrimônio	Ágio	Prejuízos acumulados			
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2011		326.515	(13.686)	-	-	(20.476)	292.353	(3.769)	288.584
Aumento do capital social - emissão de ações		376.273	-	-	-	-	376.273	-	376.273
Custos na emissão de ações	21.b	-	(20.555)	-	-	-	(20.555)	-	(20.555)
Reconhecimento de pagamento baseado em ações	26	-	-	49.713	-	-	49.713	-	49.713
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(13.573)	(13.573)	1.512	(12.061)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (reapresentado)		702.788	(34.241)	49.713	-	(34.049)	684.211	(2.257)	681.954
Aumento do capital social	21.a	314.769	-	-	-	-	314.769	-	314.769
Custos na emissão de ações	21.b	-	(1.871)	-	-	-	(1.871)	-	(1.871)
Ágio na emissão de ações	21.a	-	-	1	-	1	-	1	-
Reconhecimento de pagamento baseado em ações	26	-	-	2.561	-	-	2.561	-	2.561
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(7.531)	(7.531)	1.514	(6.017)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		1.017.557	(36.112)	52.274	1	(41.580)	992.140	(743)	991.397

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVA ENERGIA

Relatório de Sustentabilidade 2012

Edição

Diretoria de Sustentabilidade e Comunicação

Coordenação

Gerência de Sustentabilidade

Consultoria para Elaboração do Relatório

ERM Brasil Ltda

Projeto Gráfico e Editoração

MediArte Comunicação e Qualidade de Vida Ltda

Fotos

Marcio Lima

Marisa Viana

Ricardo Prado

Arquivo Renova Energia



Av. Roque Petroni Junior, 999 - 4º andar
Vila Gertrudes | São Paulo / SP | Brasil
CEP: 04707-910 | Tel/Fax: +55 (11) 3569-6746

Av. Paulo VI, 1498
Pituba | Salvador / BA | Brasil
CEP: 41810-001 | Tel/Fax: +55 (71) 3352-2550

Rua Barão de Caetité, 393 - 1º andar
Centro | Caetité / BA | Brasil
CEP: 46400-000 | Tel/Fax: +55 (77) 3454-3015

www.renovaenergia.com.br

